

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	72
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	78
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	5.271.221
Preferenciais	5.271.221
<b>Total</b>	<b>10.542.442</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.915.653	2.760.668
1.01	Ativo Circulante	2.164.292	1.952.102
1.01.01	Disponibilidades	51.966	68.049
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	308.625	182.558
1.01.02.01	Aplicação de Mercado Aberto	180.000	60.022
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	128.625	122.536
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	266.087	215.095
1.01.03.01	Carteira Própria	265.876	215.095
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	211	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	303.620	303.424
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	12.738	33
1.01.04.02	Créditos Vinculados	289.348	301.946
1.01.04.03	Correspondentes no País	1.534	1.445
1.01.06	Operações de Crédito	1.217.220	1.170.175
1.01.06.01	Operações de Crédito	1.256.251	1.205.465
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-39.031	-35.290
1.01.08	Outros Créditos	15.135	11.955
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.555	4.214
1.01.08.02	Diversos	12.591	7.753
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-11	-12
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.639	846
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	2.192	1.868
1.01.09.02	Provisão para Desvalorização	-1.079	-1.079
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	526	57
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	677.415	733.482
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	329.599	375.982
1.02.02.01	Carteira Própria	307.058	344.717
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	3.275	3.195
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	19.266	27.864
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	0	206
1.02.03	Relações Interfinanceiras	17.422	17.275
1.02.03.01	Créditos Vinculados	17.422	17.275
1.02.05	Operações de Crédito	211.278	222.580
1.02.05.01	Operações de Crédito	213.616	225.615
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.338	-3.035
1.02.07	Outros Créditos	119.116	117.645
1.02.07.01	Diversos	119.116	117.645
1.03	Ativo Permanente	73.946	75.084
1.03.01	Investimentos	1.108	1.073
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.564	1.529
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-456	-456
1.03.02	Imobilizado de Uso	56.955	57.569
1.03.02.01	Imoveis de Uso	72.248	72.654
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	37.162	35.681
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-52.455	-50.766
1.03.04	Intangível	15.883	16.442

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	25.221	24.755
1.03.04.02	Amortização acumulada	-9.338	-8.313
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	28.627	28.627
1.03.05.02	Amortização acumulada	-28.627	-28.627

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.915.653	2.760.668
2.01	Passivo Circulante	1.795.347	1.767.722
2.01.01	Depósitos	1.636.328	1.657.256
2.01.01.01	Depósito à Vista	542.365	547.723
2.01.01.02	Depósito de Poupança	733.601	715.043
2.01.01.03	Depósito à Prazo	281.384	319.877
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	78.978	74.613
2.01.04	Relações Interfinanceiras	30.668	1.144
2.01.05	Relações Interdependências	1.972	511
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	23.036	21.579
2.01.09	Outras Obrigações	103.343	87.232
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	14.286	2.769
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	39.926	38.783
2.01.09.03	Negociação e Intermediação de Valores	1	1
2.01.09.04	Diversas	35.389	34.879
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	13.741	10.800
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	873.069	764.330
2.02.01	Depósitos	667.636	565.914
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	667.636	565.914
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	3.255	3.183
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	70.818	69.147
2.02.09	Outras Obrigações	131.360	126.086
2.02.09.01	Diversas	19.773	17.891
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	16.010	15.579
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	95.577	92.616
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	161	36
2.05	Patrimônio Líquido	247.076	228.580
2.05.01	Capital Social Realizado	100.920	100.920
2.05.01.01	Capital	100.920	100.920
2.05.04	Reservas de Lucro	127.660	127.660
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.496	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	127.788	111.668
3.01.01	Operações de Crédito	101.917	84.198
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	22.421	25.034
3.01.03	Aplicações Compulsórias	3.450	2.436
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-51.527	-46.707
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-39.601	-39.664
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.603	-1.650
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-10.323	-5.393
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	76.261	64.961
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-36.831	-25.866
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	17.332	22.127
3.04.02	Despesas de Pessoal	-27.366	-25.802
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-20.731	-17.785
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-894	-637
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-525	-473
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-2.164	-1.794
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-724	-558
3.04.03.05	Despesa de Material	-381	-434
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-2.020	-1.846
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Publicas	-2.957	-2.203
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-711	-141
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-90	-365
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-1	-1
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.033	-963
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-1.648	-1.809
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-1.403	-1.367
3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-1.307	-749
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.126	-964
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-78	-32
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-159	-95
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-1.025	-886
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-1.689	-1.626
3.04.03.20	Despesa Outras	-796	-842
3.04.04	Despesas Tributárias	-5.883	-4.924
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	225	701
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	142	583
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	45	15
3.04.05.03	Outras	3	6
3.04.05.05	Resultado na Participação em Coligadas e Controladas	35	97
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-408	-183
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	-1	-1
3.04.06.02	Outras	-96	-151
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-311	-31
3.05	Resultado Operacional	39.430	39.095
3.06	Resultado Não Operacional	-285	183

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.06.01	Receitas	785	1.107
3.06.02	Despesas	-1.070	-924
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	39.145	39.278
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-14.356	-14.607
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-10.178	-9.740
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-6.274	-5.862
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	2.096	995
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-3.286	-3.025
3.10.01	Participações	-3.286	-3.025
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	21.503	21.646
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	21.503	21.646
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.503	21.646

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.899	17.799
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.447	24.358
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	21.503	21.646
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	2.714	2.512
6.01.01.04	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	125	145
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-2.096	0
6.01.01.08	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	124	55
6.01.01.09	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	10.323	0
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	2.583	0
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-35	0
6.01.01.14	Perda de Capital	258	0
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-45	0
6.01.01.16	Juros sobre o Capital Próprio	-3.007	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	48.265	-3.156
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-33.626	2.819
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-4.609	-3.616
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	30.518	32.943
6.01.02.04	Operações de Crédito	-46.066	-99.438
6.01.02.05	Depósitos	80.794	78.787
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	72	-29.942
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.128	3.877
6.01.02.08	Outras Obrigações	18.847	11.707
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-793	-293
6.01.03	Outros	-2.813	-3.403
6.01.03.01	Outros Créditos	-2.813	-3.403
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.541	-3.360
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-1.075	-2.894
6.02.02	Inversões de Bens Não de Uso Próprio	0	-25
6.02.03	Inversões em Investimentos	0	-97
6.02.06	Aplicações do Intangível	-466	-344
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-2.588
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	-2.588
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	76.358	11.851
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	194.135	46.319
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.493	58.170

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	100.920	0	0	127.660	0	0	228.580
5.03	Saldo Ajustado	100.920	0	0	127.660	0	0	228.580
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	21.503	0	21.503
5.05	Destinações	0	0	0	0	-3.007	0	-3.007
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-3.007	0	-3.007
5.13	Saldo Final	100.920	0	0	127.660	18.496	0	247.076

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

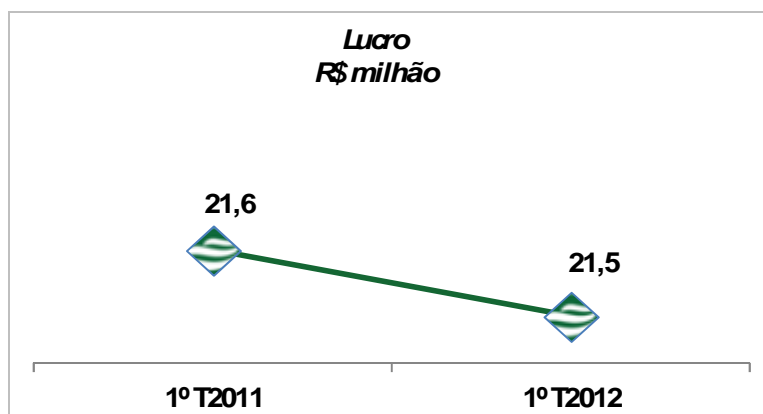
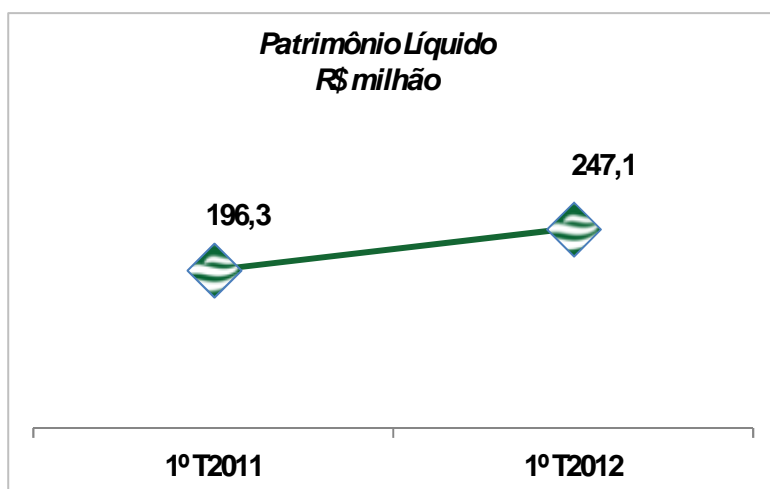
<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	100.920	0	0	76.335	0	0	177.255
5.03	Saldo Ajustado	100.920	0	0	76.335	0	0	177.255
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	21.646	0	21.646
5.05	Destinações	0	0	0	0	-2.588	0	-2.588
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.588	0	-2.588
5.13	Saldo Final	100.920	0	0	76.335	19.058	0	196.313

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	134.579	128.824
7.01.01	Intermediação Financeira	127.788	111.668
7.01.02	Prestação de Serviços	17.332	22.127
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.323	-5.393
7.01.04	Outras	-218	422
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-41.204	-41.313
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.776	-14.891
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-15.843	-13.265
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.648	-1.809
7.03.04	Outros	-285	183
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	-285	183
7.04	Valor Adicionado Bruto	75.599	72.620
7.05	Retenções	-2.714	-2.512
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.714	-2.512
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.885	70.108
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35	97
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35	97
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.920	70.205
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	72.920	70.205
7.09.01	Pessoal	30.652	28.467
7.09.01.01	Remuneração Direta	17.442	16.169
7.09.01.02	Benefícios	3.401	3.257
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.339	1.265
7.09.01.04	Outros	8.470	7.776
7.09.01.04.01	Previdência Privada	865	781
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	4.319	3.970
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	3.286	3.025
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.239	19.531
7.09.02.01	Federais	19.110	18.907
7.09.02.02	Estaduais	25	1
7.09.02.03	Municipais	1.104	623
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	526	561
7.09.03.01	Aluguéis	525	473
7.09.03.02	Outras	1	88
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.503	21.646
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.007	2.588
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.496	19.058

**Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****LUCRO LÍQUIDO**

Neste primeiro trimestre de 2012, o BANESE auferiu um lucro de R\$ 21,5 milhões o que representa uma redução de 0,5% em relação ao primeiro trimestre de 2011 quando foi apresentado um resultado líquido de R\$ 21,6 milhões.

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em março de 2011 o BANESE apresenta saldo de R\$ 196,3 milhões em seu Patrimônio Líquido, após doze meses o saldo apresentou um crescimento de 25,9%, atingindo o montante de R\$ 247,1 milhões. O Retorno

## Comentário do Desempenho

médio do PL é de 40,6%.

A incorporação dos resultados e a constituição de Reservas de Lucro contribuíram para o crescimento do Patrimônio Líquido. O capital social representa 40,8% do Patrimônio Líquido e seu saldo é de R\$ 101,0 milhões. As reservas de lucros têm um saldo de R\$ 127,7 milhões equivalente a 51,7%. Compõem as reservas de lucro a Reservas Especiais de Lucro, onde constam os dividendos adicionais propostos no valor de R\$ 24,9 milhões. Os lucros acumulados apresentam R\$ 18,5 milhões em saldo o que significa uma participação de 7,5% no Patrimônio Líquido do BANESE.

## Capital Social

O Capital Social do Banco do Estado de Sergipe é constituído por 10.541.442 de ações divididas em partes iguais para ordinárias e preferenciais. No final de março deste ano as ações ON estavam cotadas a R\$ 52,02 por ação o que representou uma valorização de 72,8% em relação a março de 2011, quando estavam cotadas por R\$ 30,10.

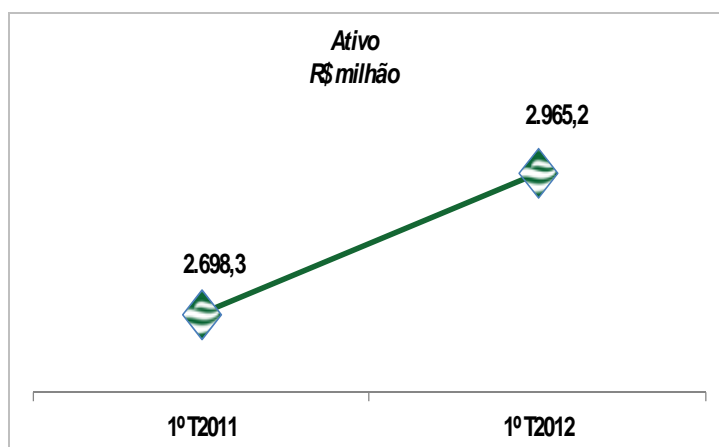
As ações preferenciais apresentaram um crescimento de 58,5% em relação ao mesmo período de 2011, quando sua cotação era de R\$ 34,98 por ação. Ao finalizar o primeiro trimestre o valor atual cotado em R\$ 55,43.

## ATIVO

Considerando os ativos do BANESE, no final de março deste ano foi auferido crescimento de 9,9% em relação ao final do primeiro trimestre de 2011,

## Comentário do Desempenho

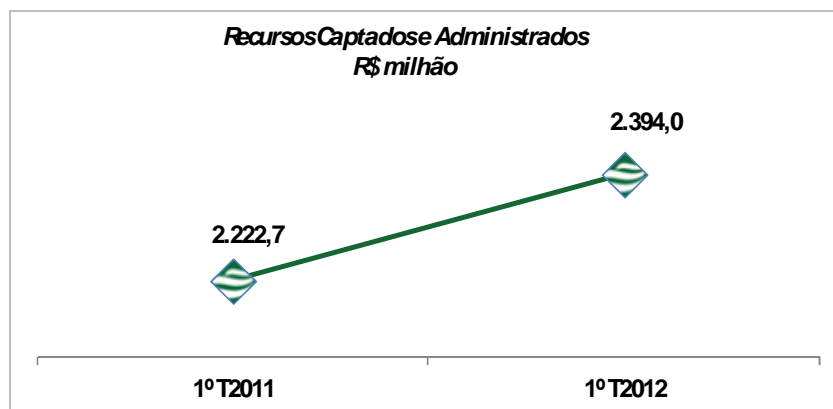
alcançando a marca de R\$ 2.965,2 milhões ante os R\$ 2.698,3 milhões demonstrados em 2011.



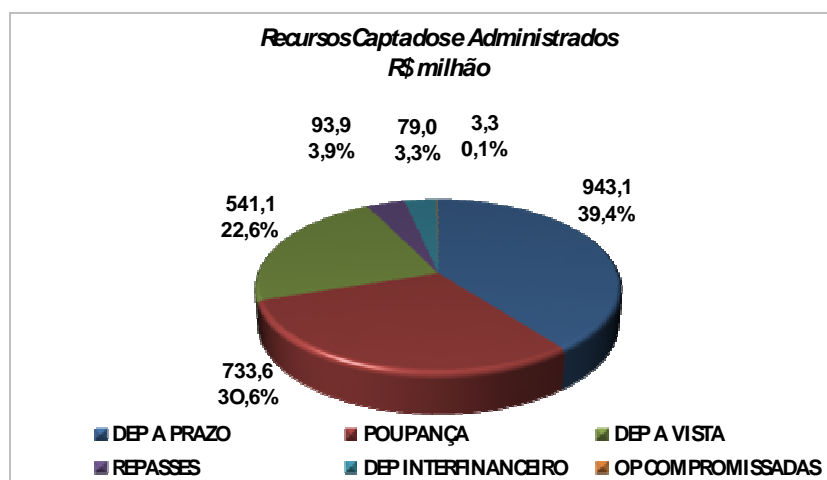
## RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados pelo Banese servem para aportar às operações de crédito e tesouraria, além de formar nossas disponibilidades. Os recursos de primeiros captados pelo Banese apresentavam no fim deste primeiro trimestre de 2012 o montante de R\$ 2.394,0 milhões, com incremento relativo de 7,7% em relação à posição registrada em março de 2011, quando seu saldo apresentado era de R\$ 2.222,7 milhões.

## Comentário do Desempenho



Os maiores volumes dos Recursos Captados e Administrados estão concentrados nas captações de Depósitos a Prazo que representam 39,4% do total equivalente R\$ 943,1 milhões, na Poupança que apresenta saldo de R\$ 733,6 milhões representando 30,6% e nos Depósitos à Vista com o montante de R\$ 541,1 milhões equivalente a 22,6% do total dos recursos.

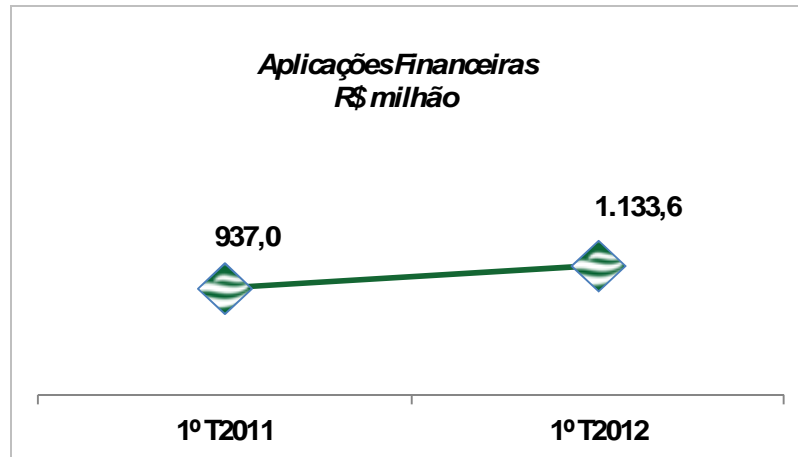


## APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em março de 2012 foi atingida a marca de R\$ 1.133,6 milhões em aplicações financeiras representando uma elevação de 21,0% em relação ao mesmo

## Comentário do Desempenho

período de 2011. É relevante apresentar que os títulos classificados em TVM, R\$ 595,7 milhões, apresentam para Livre Negociação R\$ 191,0 milhões e mantidos até o vencimento R\$ 404,7 milhões.

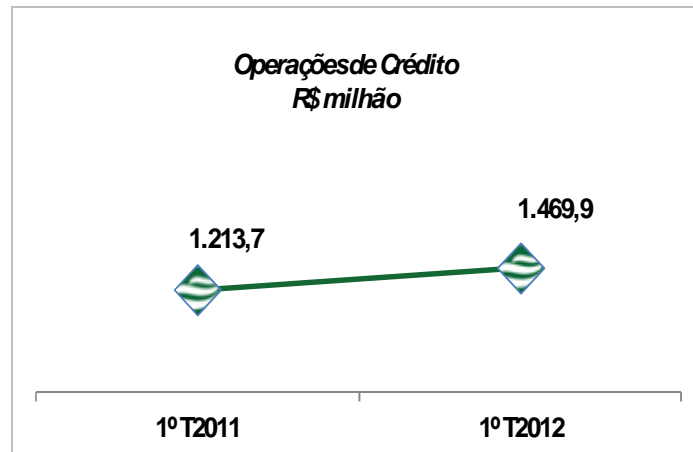


Em observância ao art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o Banese apresenta intenção e capacidade financeira para manter, até o vencimento, os títulos classificados nesta categoria. Esta avaliação considera a projeção do fluxo de caixa não considerando a venda desses títulos.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

No final do primeiro trimestre de 2012, o saldo apresentado em operações de crédito do BANESE Banco Múltiplo atingiu o valor de R\$ 1.469,9 milhões, o que representou uma elevação de 21,1% em doze meses. Ressalta-se que o crescimento do BANESE foi superior ao Sistema Financeiro, uma vez que este apresentou crescimento de 18,4%.

### Comentário do Desempenho

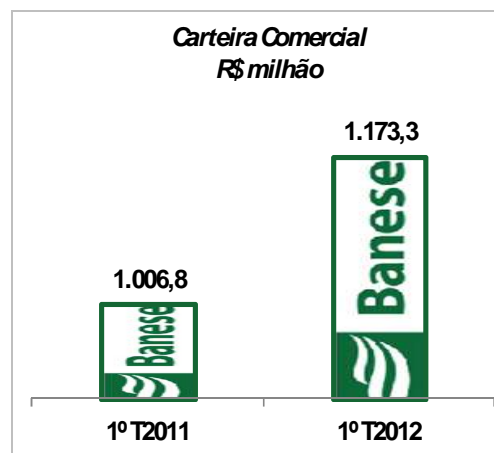


*Composição da Carteira de Crédito  
(R\$ milhão)*

	1º T2011	1º T2012
<b>CARTEIRA COMERCIAL</b>	1.006,8	1.173,3
<b>CARTEIRA DESENVOLVIMENTO</b>	206,9	296,6
<b>TOTAL</b>	<b>1.213,7</b>	<b>1.469,9</b>

### Carteira Comercial

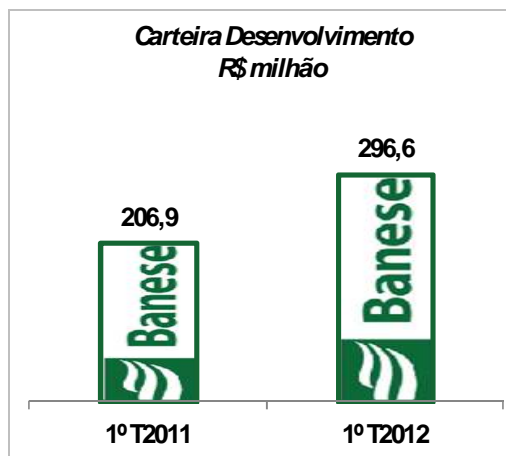
A carteira comercial acompanhou o crescimento de toda a carteira de crédito perfazendo um crescimento de 16,5% em relação ao final do primeiro trimestre de 2011. O saldo apresentado de R\$ 1.173,3 milhões é tem sido motivado pela as alternativas proporcionadas para aquisição de crédito.



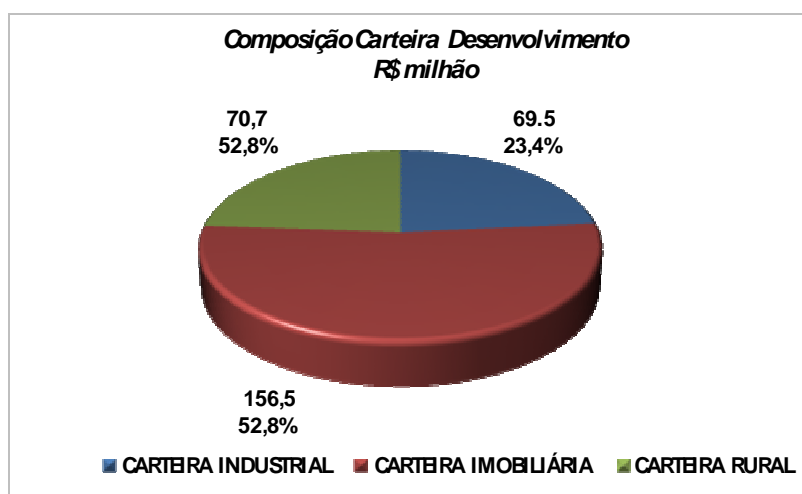
### Carteira Desenvolvimento

## Comentário do Desempenho

A carteira desenvolvimento superou o crescimento de toda a carteira de crédito perfazendo um crescimento em 12 meses de 43,3%, atingindo o montante de R\$ 296,6 milhões ao final de março deste ano.



Dentro da carteira de desenvolvimento constam: a Carteira Imobiliária com R\$ 117,5 milhões em saldo, a Carteira Rural com R\$ 74,1 milhões e Carteira Industrial apresentando R\$ 65,0 milhões.



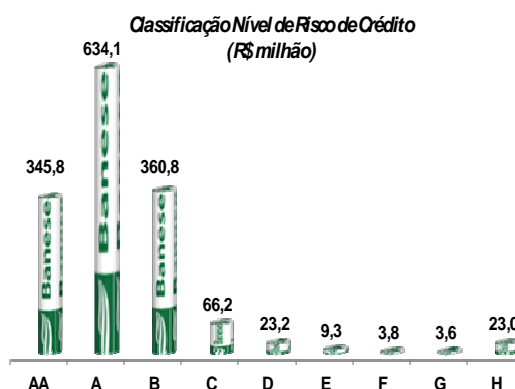
## POLÍTICA DE CRÉDITO

O BANESE estabelece uma Política de Crédito que determina o padrão de qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, suportada por sistemas de Credit Scoring, definindo alçadas e análises fundamentadas por Comitês Especiais.

## Comentário do Desempenho

Resultante de um trabalho aprofundado que favorece a mitigação de riscos, qualidade e seletividade, cuja classificação, regida pela resolução nº 2.682 do Banco Central, concentra 95,7% das suas operações entre os níveis de risco de “AA” a “C”.

Nível	R\$ Valor (milhão)	%	% Acum.
AA	345,8	23,5%	23,5%
A	634,1	43,1%	66,7%
B	360,8	24,5%	91,2%
C	66,2	4,5%	95,7%
D	23,2	1,6%	97,3%
E	9,3	0,6%	97,9%
F	3,8	0,3%	98,2%
G	3,6	0,2%	98,4%
H	23,0	1,6%	100,0%
	<b>1.469,9</b>	<b>100,0%</b>	



O Banese contabilizou como provisionamento de operações de crédito, em função dos riscos inerentes às operações e clientes tomadores de recursos, o montante de R\$ 41,4 milhões, que equivale a 2,8% valor total das operações de crédito.

## CANAIS

O bom atendimento é base para realização de negócios e em atenção aos clientes e usuários, o Banese apresenta uma rede de canais de atendimento que facilita a realização das mais diversas transações. Disponibilizando 61 agências e 12 postos de serviço, o Banco proporciona uma importante cobertura, atendendo a correntistas ou não correntistas para recebimento de títulos públicos, impostos e taxas diversas.

Ainda no fim do primeiro trimestre o BANESE apresentava em seus canais de atendimento 337 Pontos Banese (correspondentes no país), Internet Banking e Call Center, todos esses ambientes propícios para realização das mais diversas transações.

## Comentário do Desempenho

### CONTROLE INTEGRADO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos no Banese está vinculada ao Conselho de Administração visando a garantia da segregação de interesses na gestão de riscos. Visando maior detalhamento, na página da Internet do Banese, “<http://www.banese.com.br>”, site relações com investidores no tópico Gestão de Riscos, encontra-se as informações da estrutura de gerenciamento de Riscos Corporativos.

#### Risco de Crédito

A estrutura de gerenciamento de riscos no Banese está vinculada ao Conselho de Administração visando a garantia da segregação de interesses na gestão de riscos. Visando maior detalhamento, na página da Internet do Banese, “<http://www.banese.com.br>”, site relações com investidores no tópico Gestão de Riscos, encontra-se as informações da estrutura de gerenciamento de Riscos Corporativos

#### Risco de Mercado

Para o gerenciamento das flutuações no valor presente dos ativos e passivos, decorrente de alterações no comportamento das taxas de juros, do preço das ações, do câmbio e das commodities, bem como da interação entre eles e suas respectivas volatilidades, o Banese utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos.

#### Risco de Liquidez

## **Comentário do Desempenho**

O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com sua Política de Risco de Liquidez e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN 2.804/2000. A unidade responsável envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado de nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

## **Risco Operacional**

O Banese vem aperfeiçoando seus processos e ações com vistas às melhores práticas de governança corporativa, sempre atuando de forma transparente. A estrutura corporativa responsável pela gestão do risco operacional está diretamente subordinada ao Conselho de Administração, tendo a Presidência do Banco como responsável pela gestão do risco operacional.

## **AUDITORIA EXTERNA**

Com relação à Auditoria Externa, no que se refere à Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, IN nº 381/03, de 14.01.2003, o Banco do Estado de Sergipe S.A. informa que, em consonância com o teor da Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Associados não relacionados à auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

## **BANESE CARD**

## **Comentário do Desempenho**

Sendo gerido pelo SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços LTDA, o cartão apresenta um projeto gerencial desenvolvido pelo BANESE que atua na expansão geográfica da rede de atendimento, do crescimento de sua carteira de crédito e da base de clientes do banco, além de aumentar o acesso a serviços financeiros à população.

## **BANESE CORRETORA**

A Banese Administradora e Corretora de Seguros desenvolve ações na comercialização de seguros de todos os ramos visando à prestação de serviços de assessoria e orientação técnica na contratação de benefícios e seguros, identificando as melhores coberturas securitárias, com o intuito de atender de garantir a devida tranqüilidade aos seus clientes, empresas ou pessoas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos que contribuíram para que o BANESE alcançasse os resultados apresentados, favorecendo a sustentabilidade institucional em benefício da sociedade sergipana.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**SAUMÍNEO DA SILVA NASCIMENTO**

## **Comentário do Desempenho**

**PRESIDENTE**

**VERA LÚCIA DE OLIVEIRA**  
**DIRETORA DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

**EDSON FREIRE CAETANO**  
**DIRETOR DE CRÉDITO DE DESENVOLVIMENTO**

**RODRIGO NASCIMENTO CORUMBA**  
**DIRETOR ADMINISTRATIVO E DE TECNOLOGIA**

**CARLOS ALBERTO TAVARES FERREIRA**  
**DIRETOR DE CRÉDITO COMERCIAL**



## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2012

Baseado na Resolução n.º 3.853/10, do Conselho Monetário Nacional, e na Carta-Circular n.º 3.447/10, do Banco Central do Brasil, o BANESE - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Valor Adicionado bem como as Notas Explicativas a essas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



## Balança Patrimonial - Em Reais mil

ATIVO	BANESE CONSOLIDADO	
	2012	2011
	Março	Dezembro
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.194.734</b>	<b>1.977.793</b>
DISPONIBILIDADES	51.971	68.055
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	308.625	182.558
Aplicações no Mercado Aberto	180.000	60.022
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	128.625	122.536
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	266.087	215.095
Carteira Própria	265.876	215.095
Vinculados à Prestação de Garantias	211	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	303.620	303.424
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	12.738	33
Créditos Vinculados:	289.348	301.946
- Depósitos no Banco Central	287.671	300.268
- Convênios	44	88
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	1.633	1.590
Correspondentes	1.534	1.445
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.217.220	1.170.175
Operações de Crédito:	1.256.251	1.205.465
- Setor Privado	1.256.251	1.205.465
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(39.031)	(35.290)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	45.494	37.577
Rendas a Receber	2.978	2.379
Diversos	42.527	35.210
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(11)	(12)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	1.717	909
Outros Valores e Bens	2.192	1.868
Provisões para Desvalorizações	(1.079)	(1.079)
Despesas Antecipadas	604	120
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>677.470</b>	<b>733.517</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	329.599	375.982
Carteira Própria	307.058	344.717
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.275	3.195
Vinculados ao Banco Central	19.266	27.864
Vinculados à Prestação de Garantias	-	206
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	17.422	17.275
Créditos Vinculados:	17.422	17.275
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	17.422	17.275
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	211.278	222.580
Operações de Crédito:	213.616	225.615
- Setor Privado	213.616	225.615
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.338)	(3.035)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	119.171	117.680
Diversos	119.171	117.680
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	-	-
Outros Valores e Bens	-	13
Provisões para Desvalorizações	-	(13)
<b>PERMANENTE</b>	<b>92.962</b>	<b>90.715</b>
INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	462	462
Provisões para Perdas	(456)	(456)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	77.010	74.191
Imóveis de Uso	93.997	90.667
Outras Imobilizações de Uso	43.696	41.728
Depreciações Acumuladas	(60.683)	(58.204)
INTANGÍVEL (NOTA 13)	15.946	16.518
Ativos Intangíveis	28.138	27.671
Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(12.192)	(11.153)
<b>TOTAL</b>	<b>2.965.166</b>	<b>2.802.025</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



### Balanco Patrimonial - Em Reais mil

PASSIVO	BANESE CONSOLIDADO	
	2012	2011
	Março	Dezembro
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.807.944</b>	<b>1.775.234</b>
DEPÓSITOS (NOTA 14) .....	<b>1.635.094</b>	<b>1.656.819</b>
Depósitos à Vista.....	541.131	547.286
Depósitos de Poupança.....	733.601	715.043
Depósitos Interfinanceiros.....	78.978	74.613
Depósitos a Prazo .....	281.384	319.877
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	<b>30.668</b>	<b>1.144</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	30.668	1.144
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	<b>1.972</b>	<b>511</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	1.972	511
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14) .....	<b>23.036</b>	<b>21.579</b>
BNDES.....	1.093	763
FINAME.....	6.877	6.568
Outras Instituições.....	15.066	14.248
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15) .....	<b>117.174</b>	<b>95.181</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	14.286	2.769
Sociais e Estatutárias.....	13.741	11.962
Fiscais e Previdenciárias .....	44.475	40.412
Negociação e Intermediação de Valores.....	1	1
Diversas .....	44.671	40.037
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>884.773</b>	<b>773.649</b>
DEPÓSITOS (NOTA 14) .....	<b>661.752</b>	<b>557.645</b>
Depósitos a Prazo .....	661.752	557.645
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO .....	<b>3.255</b>	<b>3.183</b>
Carteira Própria.....	3.255	3.183
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14) .....	<b>70.818</b>	<b>69.147</b>
BNDES.....	95	698
FINAME.....	18.271	17.886
Outras Instituições.....	52.452	50.563
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 16) .....	<b>148.948</b>	<b>143.674</b>
Fiscais e Previdenciárias .....	16.010	15.579
Dívidas Subordinadas.....	95.577	92.616
Diversas .....	37.361	35.479
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>161</b>	<b>36</b>
Resultados de Exercícios Futuros.....	161	36
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b> .....	<b>25.212</b>	<b>24.526</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)</b> .....	<b>247.076</b>	<b>228.580</b>
Capital:	100.920	100.920
- De Domiciliados no País.....	100.920	100.920
Reservas de Lucros .....	127.660	127.660
Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	18.496	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>2.965.166</b>	<b>2.802.025</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## Notas Explicativas



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Nota	Banese Consolidado	
		31.03.2012	31.03.2011
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>18</b>	<b>124.835</b>	<b>111.668</b>
Operações de Crédito.....		98.964	84.198
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....		22.421	25.034
Resultado das Aplicações Compulsórias.....		3.450	2.436
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>19</b>	<b>(51.348)</b>	<b>(45.893)</b>
Operações de Captações no Mercado.....		(39.422)	(38.850)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses.....		(1.603)	(1.650)
Provisão para Operações de Crédito.....		(10.323)	(5.393)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>		<b>73.487</b>	<b>65.775</b>
	<b>20</b>	<b>(30.692)</b>	<b>(21.012)</b>
Receitas de Prestação de Serviços.....		30.351	28.991
Despesas de Pessoal.....		(33.014)	(29.690)
Outras Despesas Administrativas.....		(32.145)	(25.713)
Despesas Tributárias.....		(7.954)	(6.841)
Outras Receitas Operacionais.....		13.122	12.456
Outras Despesas Operacionais.....		(1.052)	(215)
<b>RESULTADO OPERACIONAL .....</b>		<b>42.795</b>	<b>44.763</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL .....</b>	<b>21</b>	<b>562</b>	<b>(864)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO.....</b>		<b>43.357</b>	<b>43.899</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....</b>		<b>(17.882)</b>	<b>(16.635)</b>
Provisão para Imposto de Renda.....		(12.384)	(11.044)
Provisão para Contribuição Social.....		(7.594)	(6.585)
Ativo Fiscal Diferido.....		2.096	994
<b>PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....</b>		<b>(3.286)</b>	<b>(3.025)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....</b>		<b>22.189</b>	<b>24.238</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....</b>		<b>(686)</b>	<b>(2.592)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....</b>		<b>21.503</b>	<b>21.646</b>
<b>JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....</b>		<b>(3.007)</b>	<b>(2.588)</b>
Número de Ações em Circulação - Reais		10.541.442	10.541.442
Lucro líquido por Ação do Capital Social (em R\$)		2,04	2,05

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## Notas Explicativas



## Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	Banese Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>33.290</b>	<b>24.711</b>
<b>Lucro Líquido</b> .....	<b>21.503</b>	<b>21.646</b>
<b>Ajuste ao Lucro Líquido</b> .....	<b>11.787</b>	<b>3.065</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	10.323	3.895
Provisão para Créditos Vinculados-FCVS.....	124	55
Depreciações e Amortizações.....	3.522	3.191
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	2.583	(241)
Ativo Fiscal Diferido.....	(2.096)	(1.406)
Perda de Capital .....	258	30
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(45)	(15)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(3.007)	(2.588)
Aumento em Variação nos Resultados de Exercícios Futuros.....	125	144
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b> .....	<b>48.150</b>	<b>(46.826)</b>
Aplicações Financeiras de Liquidez.....	(33.626)	(33.832)
T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(4.609)	(3.616)
Relações Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos).....	30.518	32.943
Operações de Crédito.....	(46.066)	(103.334)
Outros Créditos.....	(7.570)	(5.498)
Depósitos.....	82.382	91.969
Captações no Mercado Aberto.....	72	(29.942)
Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	3.128	3.877
Outras Obrigações.....	24.729	893
Outros Valores e Bens.....	(808)	(286)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS</b> .....	<b>81.440</b>	<b>(22.115)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Alienação de Imobilizado de Uso .....	33	(25)
Baixa de Imobilizado de Uso .....	482	3
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(5.818)	(4.777)
Aplicações no Intangível.....	(466)	(344)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>(5.769)</b>	<b>(5.143)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Variação das Participação de não controladores.....	686	2.461
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>686</b>	<b>2.461</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>76.357</b>	<b>(24.797)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	194.141	146.238
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	270.498	121.441

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
EVENTOS	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATURÁRIA		
<b>SALDOS EM 31.12.2010</b> .....	<b>100.920</b>	-	<b>7.060</b>	<b>69.275</b>	-	<b>177.255</b>
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE.....	-	-	-	-	21.646	<b>21.646</b>
DESTINAÇÕES:						
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,25 por ação.....	-	-	-	-	-2.588	<b>-2.588</b>
<b>SALDOS EM 31.03.2011</b> .....	<b>100.920</b>	-	<b>7.060</b>	<b>69.275</b>	<b>19.058</b>	<b>196.313</b>
<b>MUTAÇÕES DO TRIMESTRE</b> .....	-	-	-	-	<b>19.058</b>	<b>19.058</b>
<b>SALDOS EM 31.12.2011</b> .....	<b>100.920</b>	-	<b>11.449</b>	<b>116.211</b>	-	<b>228.580</b>
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE.....	-	-	-	-	21.502	<b>21.502</b>
DESTINAÇÕES:						
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,29 por ação.....	-	-	-	-	-3.007	<b>-3.007</b>
<b>SALDOS EM 31.03.2012</b> .....	<b>100.920</b>	-	<b>11.449</b>	<b>116.211</b>	<b>18.495</b>	<b>247.075</b>
<b>MUTAÇÕES DO TRIMESTRE</b> .....	-	-	-	-	<b>18.495</b>	<b>18.495</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## Notas Explicativas




---

**DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS - Em Reais mil**


---

**Banese Consolidado**


---

**31.03.2012**                      **31.03.2011**


---

**APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Receita da Intermediação Financeira.....	114.513	111.668
Despesa da Intermediação Financeira.....	(41.026)	(45.893)
Outras Receitas/Despesas Operacionais.....	12.070	12.242
Resultado Não Operacional.....	562	(511)
Receita da Prestação de Serviços.....	30.351	28.991
Materias, Energia, Serviço de Terceiros e Outros.....	(25.183)	(22.239)
<b>Valor Adicionado Bruto.....</b>	<b>91.287</b>	<b>84.258</b>
<b>Retenções.....</b>	<b>(3.522)</b>	<b>(3.169)</b>
Amortização.....	(1.262)	(1.332)
Depreciação.....	(2.260)	(1.837)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....</b>	<b>87.765</b>	<b>81.089</b>
<b>Valor Adicionado a Distribuir.....</b>	<b>87.765</b>	<b>81.089</b>

---

**DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

<b>Governo.....</b>	<b>25.836</b>	<b>23.476</b>
Despesas Tributárias.....	7.954	6.841
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	19.978	17.629
Ativo Fiscal Diferido.....	(2.096)	(994)
<b>Empregados.....</b>	<b>36.300</b>	<b>32.356</b>
Salários e Honorários.....	20.833	18.510
Encargos Previdenciários.....	7.101	6.557
Previdência Privada.....	868	784
Benefícios e Treinamentos.....	4.212	3.480
Participação nos Resultados.....	3.286	3.025
<b>Aluguéis.....</b>	<b>729</b>	<b>578</b>
<b>Taxas e Contribuições.....</b>	<b>2.712</b>	<b>441</b>
<b>Acionistas.....</b>	<b>3.007</b>	<b>2.588</b>
Juros Sobre o Capital Próprio.....	3.007	2.588
<b>Lucro Retido.....</b>	<b>18.495</b>	<b>19.058</b>
<b>Participação de não Controladores.....</b>	<b>686</b>	<b>2.592</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído.....</b>	<b>87.765</b>	<b>81.089</b>

---

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## Notas Explicativas

### ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. DISPONIBILIDADES
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO LÍQUIDO DE DEPRECIAÇÃO ACUMULADA
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. CONTINGÊNCIAS
17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
18. RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
19. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
20. OUTRAS RECEITAS /DESPESAS OPERACIONAIS
21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
22. LIMITES OPERACIONAIS – ACORDO DA BASILEIA
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
24. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR
25. GERENCIAMENTO DE RISCO
26. REMUNERAÇÃO PAGA A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES
27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
29. OUTRAS INFORMAÇÕES

## Notas Explicativas

### Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

### 1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. (BANESE) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe. Opera na forma de banco múltiplo oferecendo produtos e serviços bancários, por meio das carteiras comercial e desenvolvimento e crédito imobiliário e possui 61 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o BANESE utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O BANESE atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta do Estado.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

No período de 2008 a 2011, o CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011 (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012);
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011 (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012);
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011; e
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

#### 2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras do BANESE - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de suas controladas SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. e Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda., conforme Resolução BACEN nº 2.723/2000 alterada pela Resolução BACEN nº 2.743/2000.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Para melhor entendimento das informações financeiras consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 das empresas controladas do BANESE:

	BANESE	SEAC-Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Banese Adm. e Corretora de Seguros Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2012	31.03.2012	31.03.2012	31.03.2012	31.12.2011
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.164.292</b>	<b>32.663</b>	<b>5.287</b>	<b>(7.508)</b>	<b>2.194.734</b>	<b>1.977.793</b>
Disponibilidades	51.966	979	260	(1.234)	51.971	68.055
Aplicações interfinanceiras de liquidez	308.625	3.590	2.294	(5.884)	308.625	182.558
Títulos e valores mobiliários	266.087	-	-	-	266.087	215.095
Relações interfinanceiras	303.620	-	-	-	303.620	303.424
Operações de crédito	1.217.220	-	-	-	1.217.220	1.170.175
Outros créditos	15.135	28.016	2.733	(390)	45.494	37.577
Outros valores e bens	1.639	78	-	-	1.717	909
<b>Não circulante-Realizável a longo prazo</b>	<b>677.415</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>677.470</b>	<b>733.517</b>
Títulos e valores mobiliários	329.599	-	-	-	329.599	375.982
Relações interfinanceiras	17.422	-	-	-	17.422	17.275
Operações de crédito	211.278	-	-	-	211.278	222.580
Outros créditos	119.116	55	-	-	119.171	117.680
<b>Ativo permanente</b>	<b>73.946</b>	<b>19.913</b>	<b>228</b>	<b>(1.125)</b>	<b>92.962</b>	<b>90.715</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.915.653</b>	<b>52.631</b>	<b>5.515</b>	<b>(8.633)</b>	<b>2.965.166</b>	<b>2.802.025</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.795.347</b>	<b>13.009</b>	<b>1.212</b>	<b>(1.624)</b>	<b>1.807.944</b>	<b>1.775.234</b>
Depósitos	1.636.328	-	-	(1.234)	1.635.094	1.656.819
Relações interfinanceiras	30.668	-	-	-	30.668	1.144
Relações interdependências	1.972	-	-	-	1.972	511
Obrigações por empréstimos e repasses	23.036	-	-	-	23.036	21.579
Outras obrigações	103.343	13.009	1.212	(390)	117.174	95.181
<b>Não circulante- Exigível a longo prazo</b>	<b>873.069</b>	<b>17.588</b>	<b>-</b>	<b>(5.884)</b>	<b>884.773</b>	<b>773.649</b>
Depósitos	667.636	-	-	(5.884)	661.752	557.645
Captações no mercado aberto	3.255	-	-	-	3.255	3.183
Obrigações por empréstimos e repasses	70.818	-	-	-	70.818	69.147
Outras obrigações	131.360	17.588	-	-	148.948	143.674
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>161</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>161</b>	<b>36</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.212</b>	<b>25.212</b>	<b>24.526</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>247.076</b>	<b>22.034</b>	<b>4.303</b>	<b>(26.337)</b>	<b>247.076</b>	<b>228.580</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.915.653</b>	<b>52.631</b>	<b>5.515</b>	<b>(8.633)</b>	<b>2.965.166</b>	<b>2.802.025</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado em 31 de março de 2012 e 2011 das empresas controladas do BANESE:

	BANESE	SEAC- Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Banese Adm. e Corretora de Seguros Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2012	31.03.2012	31.03.2012	31.03.2012	31.03.2011
Receitas de intermediação financeira	127.788	125	53	(3.131)	124.835	111.668
Despesas de intermediação financeira	(51.527)	-	-	179	(51.348)	(45.893)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>76.261</b>	<b>125</b>	<b>53</b>	<b>(2.952)</b>	<b>73.487</b>	<b>65.775</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(36.831)	6.136	37	(35)	(30.693)	(21.012)
<b>Resultado operacional</b>	<b>39.430</b>	<b>6.261</b>	<b>90</b>	<b>(2.987)</b>	<b>42.794</b>	<b>44.763</b>
Resultado não operacional	(285)	(2.097)	(8)	2.952	562	(864)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação</b>	<b>39.145</b>	<b>4.164</b>	<b>82</b>	<b>(35)</b>	<b>43.356</b>	<b>43.899</b>
Imposto de renda e contribuição social	(14.356)	(3.470)	(56)	-	(17.882)	(16.636)
Participações estatutárias no lucro	(3.286)	-	-	-	(3.286)	(3.025)
<b>Lucro líquido antes da participação de não controladores</b>	<b>21.503</b>	<b>694</b>	<b>26</b>	<b>(35)</b>	<b>22.188</b>	<b>24.238</b>
Participação de não controladores	-	-	-	(685)	(685)	(2.592)
<b>Lucro líquido</b>	<b>21.503</b>	<b>694</b>	<b>26</b>	<b>(720)</b>	<b>21.503</b>	<b>21.646</b>

**3 Resumo das principais práticas contábeis****a. Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BANESE e suas controladas.

**b. Receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

São representadas por caixa e equivalente de caixa em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações seja igual ou inferior a 90 dias.

**d. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

## Notas Explicativas

### Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do BANESE para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O BANESE não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para a Venda”.

#### **f. Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge).

O BANESE não opera com instrumentos financeiros derivativos, exceto nos fundos exclusivos que possuem em sua carteira opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

As opções de ações são valorizadas com base nos negócios realizados no dia e a cotação da ação na Bovespa, calcula-se a volatilidade implícita das operações. A partir desses dados utiliza-se a paridade *put-call* para apreçar as opções. Quanto as opções de futuro são valorizadas por: opção de dólar - serão preferencialmente precificadas a partir da média das volatilidades calculadas a partir dos dados recebidos de corretoras selecionadas. Os dados de volatilidades serão coletados de uma amostra de corretoras escolhidas com base no *ranking* BM&F e análises de *due-diligence* das respectivas corretoras; opção de IDI - o Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de um Dia (IDI) é definido como o Valor teórico de 100.000 pontos na data de início de valorização, fixada pela BM&F, quando passa a ser corrigido pela taxa média depósito interfinanceiro de um dia (DI), calculada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de títulos (Cetip); e opção de DI - As opções de DI (DI1, DI2, DI3) são valorizadas pelo prêmio de referência divulgado pela BM&F, através do site [www.bmf.com.br](http://www.bmf.com.br).

#### **g. Relações interfinanceiras**

Os créditos junto ao FCVS, decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

## Notas Explicativas

### Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

#### ***h. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa***

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas, em curso normal são registradas no ativo circulante ou realizável a longo prazo obedecendo aos prazos contratuais, enquanto as operações em curso anormal com atraso igual ou superior a sessenta dias são registradas no ativo realizável a longo prazo, independentemente dos prazos contratuais.

Nas operações imobiliárias com cláusula de cobertura do FCVS, o saldo registrado é deduzido do saldo residual não coberto pelo fundo, apurado nos termos do Decreto nº 97.222/1988, e da Lei nº 10.150/2000.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.
- Com base no artigo 2º da Resolução CMN nº 2.697/2000, que altera o artigo 5º da Resolução nº 2.682/1999, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999;

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

#### ***i. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)***

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/2009, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/2009, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

**j. Outros valores e bens**

Os bens não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

**k. Ativo permanente**

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%

- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está

## Notas Explicativas

### Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

representado por aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

#### ***l. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)***

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

#### ***m. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

#### ***n. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

Para os processos judiciais em que o BANESE e suas controladas figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do BANESE e suas controladas, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, é constituída provisão.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

#### ***o. Dívidas subordinadas***

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

#### ***p. Outros ativos e passivos***

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em *base pro rata die*).

**q. Lucro por ação**

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/2010.

**r. Benefício a empregados**

Os custos decorrentes de benefícios a empregados e as respectivas divulgações seguem as regras estabelecidas na Deliberação CVM nº 600/2009 e Pronunciamento 33 do comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**4 Caixa e equivalente de caixa**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Caixa</b>	<b>51.966</b>	<b>68.049</b>	<b>51.971</b>	<b>68.055</b>
Disponibilidade em moeda nacional	51.966	68.049	51.971	68.055
<b>Equivalente de caixa</b>	<b>218.527</b>	<b>126.086</b>	<b>218.527</b>	<b>126.086</b>
Aplicações no mercado aberto	180.000	60.022	180.000	60.022
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	38.527	66.064	38.527	66.064
<b>Total</b>	<b>270.493</b>	<b>194.135</b>	<b>270.498</b>	<b>194.141</b>

(\*) Do montante de R\$ 128.625 de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$ 90.098 possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação.

**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>180.000</b>	<b>60.022</b>
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	34.828	40.014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	145.172	20.008
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>128.625</b>	<b>122.536</b>
Depósitos Interfinanceiros - CDI	128.625	122.536
<b>Total</b>	<b>308.625</b>	<b>182.558</b>
Ativo circulante	308.625	182.558

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

**a. Títulos e valores mobiliários****a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:**

	Sem	Até 3	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	TOTAL	
	Vencimento	meses	Meses	anos	anos	anos	31.03.2012	31.12.2011
<b>Para negociação</b>	<b>118.311</b>	<b>20.239</b>	<b>52.401</b>	-	-	-	<b>190.951</b>	<b>189.981</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	35.069	-	-	-	35.069	34.097
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	20.239	17.332	-	-	-	37.571	47.314
Fundos exclusivos multimercado	64.521	-	-	-	-	-	64.521	62.643
Fundos abertos multimercado	44.195	-	-	-	-	-	44.195	36.877
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios - FIDC	342	-	-	-	-	-	342	820
Ações cia. aberta (2)	9.253	-	-	-	-	-	9.253	8.230
<b>Mantidos até o vencimento</b>	-	<b>12</b>	<b>75.125</b>	<b>272.423</b>	<b>11.109</b>	<b>46.066</b>	<b>404.735</b>	<b>401.096</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	75.125	272.400	-	-	347.525	343.152
Certificado Recebíveis Imobiliários (CRI) (3)	-	-	-	-	11.085	3.660	14.745	14.848
Títulos da dívida agrária	-	12	-	23	24	-	59	58
CVS (4)	-	-	-	-	-	42.406	42.406	43.038
<b>Total de TVM</b>	<b>118.311</b>	<b>20.251</b>	<b>127.526</b>	<b>272.423</b>	<b>11.109</b>	<b>46.066</b>	<b>595.686</b>	<b>591.077</b>
Ativo circulante							266.087	215.095
Ativo realizável a longo prazo							329.599	375.982

(1) Títulos emitidos pelo Industrial do Brasil DTVM Ltda, Máxima S.A. CTVM e Bic DTVM;

(2) Ações emitidas pela CETIP S.A.;

(3) Títulos emitidos pelo Brazilian Securities, WTSC-Wtorre Securitizadora de Crédito Imobiliário e RB Capital; e

(4) Título emitido pelo Tesouro Nacional;

**a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:**

	31.03.2012				31.12.2011			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
<b>Títulos para negociação</b>	<b>190.818</b>	<b>190.951</b>	<b>133</b>	<b>190.951</b>	<b>189.973</b>	<b>189.981</b>	<b>8</b>	<b>189.981</b>
Letras Financeiras do Tesouro - carteira própria	34.936	35.069	133	35.069	34.089	34.097	8	34.097
Certificado de Depósito Bancário	37.571	37.571	-	37.571	47.314	47.314	-	47.314
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	64.521	64.521	-	64.521	62.643	62.643	-	62.643
Fundos aberto multimercado	44.195	44.195	-	44.195	36.877	36.877	-	36.877
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios - FIDC	342	342	-	342	820	820	-	820
Ações cia aberta	9.253	9.253	-	9.253	8.230	8.230	-	8.230
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>404.735</b>	<b>400.277</b>	<b>(4.458)</b>	<b>404.735</b>	<b>401.096</b>	<b>393.378</b>	<b>(7.718)</b>	<b>401.096</b>
Letras Financeiras do Tesouro- Carteira própria (1)	344.250	344.429	179	344.250	339.957	339.856	(101)	339.957
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	3.275	3.277	2	3.275	3.195	3.193	(2)	3.195
CRI - Certificados Recebíveis Imobiliários (2)	14.745	16.207	1.462	14.745	14.848	15.254	406	14.848
TDA - Títulos da Dívida Agrária	59	53	(6)	59	58	51	(7)	58
CVS - Títulos do FCVS (3)	42.406	36.311	(6.095)	42.406	43.038	35.024	(8.014)	43.038
<b>Total</b>	<b>595.553</b>	<b>591.228</b>	<b>(4.325)</b>	<b>595.686</b>	<b>591.069</b>	<b>583.359</b>	<b>(7.710)</b>	<b>591.077</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CRI são marcados a mercado pelo percentual do CDI da operação, trazidas a valor presente pelo cupom de DI x Pré, pelo cupom DI x IGPM ou Futuros de DI, divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros; e
- (3) O dos CVS é apurado a partir do último valor médio de negociação, divulgado pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Para os títulos mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não estando registrado na contabilidade, nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos no trimestre.

**a.3 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:**

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2012	31.12.2011
<b>Títulos públicos</b>	-	-	777	25.171	2.313	1.553	29.814	31.323
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	777	10.612	-	-	11.389	16.935
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	13.429	-	-	13.429	8.484
Letras do Tesouro Nacional (Over)	-	-	-	-	-	-	-	680
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	-	1.130	2.313	1.553	4.996	5.224
<b>Títulos privados</b>	5.495	9.461	4.722	4.212	5.548	3.146	32.584	29.065
Certificado de Depósito Bancário	-	2.730	-	-	-	-	2.730	6.307
Debênture	-	-	2.077	11.120	5.548	1.054	19.799	10.106
Letras financeiras	-	-	602	-	-	-	602	620
Cédula de Crédito Bancário	-	-	-	1.217	-	26	1.243	1.352
Ações	2.773	-	-	-	-	-	2.773	1.622
Instrumentos financeiros e derivativos (1)	(539)	6.731	2.043	(8.125)	-	-	110	30
Cota de fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	-	-	-	2.066	2.066	2.168
Cota de fundo de investimento multimercado	3.261	-	-	-	-	-	3.261	6.830
Cota de fundo de investimento - Renda fixa	-	-	-	-	-	-	-	30
<b>Caixa</b>	59	3.354	-	-	-	-	3.413	6.570
<b>Outras Obrigações</b>	2	(1.302)	1	7	-	2	(1.290)	(4.315)
Valores a pagar/receber	2	(1.302)	1	7	-	2	(1.290)	(628)
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	(3.687)
<b>Total</b>	5.556	11.513	5.500	29.390	7.861	4.701	64.521	62.643

- (1) Referem-se a opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

As aplicações em cotas de fundos de investimento classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011
Rendas de aplicações em operações compromissadas	4.046	1.275
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.308	3.306
Rendas de títulos de renda fixa	11.615	12.727
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	3.315	6.666
Prejuízos com títulos de renda fixa	(11)	(8)
Renda com títulos de renda variável	-	31
Ajuste positivo ao valor de mercado	1.667	1.502
Ajuste negativo ao valor de mercado	(519)	(465)
<b>Total</b>	<b>22.421</b>	<b>25.034</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**7 Relações interfinanceiras**

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

**a. Relações interfinanceiras**

	<b>Banese Múltiplo e Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	82.403	96.907
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	146.852	138.396
Crédito rural - Proagro a receber	1.633	1.590
Créditos junto ao FCVS (3)	32.601	32.330
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (4)	(15.179)	(15.055)
BACEN - outros depósitos	58.415	64.965
Bancos oficiais	44	88
Direitos junto participação sistema de liquidação	12.738	33
Correspondentes	1.535	1.445
<b>Total</b>	<b>321.042</b>	<b>320.699</b>
Ativo circulante	303.620	303.424
Ativo realizável a longo prazo	17.422	17.275

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; e

(4) Em 31 de março de 2012 há montante de R\$ 30.358 de contratos em validação, o banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação - RNV e 50% para os contratos com índices de multiplicidade de financiamentos. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobertura de possíveis perdas.

**b. Resultado das aplicações compulsórias**

	<b>Banese Múltiplo e Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Rendas de créditos vinculados ao SFH	271	3.988
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	3.303	11.968
Atualização monetária e juros sobre os créditos junto ao FCVS	(124)	(496)
<b>Total</b>	<b>3.450</b>	<b>15.460</b>

**8 Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**a. Composição por tipo de operação**

	<b>Banese Múltiplo e Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Adiantamentos a depositantes	321	297
Empréstimos	1.170.192	1.154.352
Títulos descontados	2.780	5.780
Financiamentos	69.449	67.227
Financiamentos rurais e agroindustriais	70.667	70.237
Financiamentos imobiliários	156.458	133.187
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>1.469.867</b>	<b>1.431.080</b>
Ativo circulante	1.256.251	1.205.465
Ativo realizável a longo prazo	213.616	225.615
Títulos e créditos a receber (*)	2.126	2.319
<b>Subtotal de Outras Rubricas com Características de Crédito</b>	<b>2.126</b>	<b>2.319</b>
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>1.471.993</b>	<b>1.433.399</b>

(\*) Incluso valor da conta "Títulos e Créditos a Receber" (Nota 9)

**b. Operações de crédito por níveis de risco**

Nível de Risco	<b>Banese Múltiplo e Consolidado</b>									
	Crédito Normal (1)	<b>31.03.2012</b>			Valor da Provisão	Crédito Normal (1)	<b>31.12.2011</b>			Valor da Provisão
		<b>Crédito em Atraso</b>		Total da Carteira			<b>Crédito em Atraso</b>		Total da Carteira	
		<b>A vencer</b>	<b>Vencida</b>				<b>A vencer</b>	<b>Vencida</b>		
AA	345.809	-	-	345.809	-	297.381	-	-	297.381	-
A	636.185	-	-	636.185	3.180	661.170	-	-	661.170	3.306
B	337.485	19.789	3.548	360.822	3.608	372.778	7.857	1.525	382.160	3.822
C	43.139	18.753	4.333	66.225	1.987	28.613	5.608	1.992	36.213	1.086
D	11.870	9.084	2.213	23.167	2.317	10.522	3.512	1.382	15.416	1.542
E	5.844	2.397	1.045	9.286	2.786	6.065	3.724	2.403	12.192	3.657
F	298	2.118	1.391	3.807	1.903	260	3.857	1.403	5.520	2.760
G	629	1.683	1.335	3.647	2.553	1.323	1.609	1.011	3.943	2.760
H	2.804	8.867	11.374	23.045	23.044	3.604	6.430	9.370	19.404	19.404
<b>Total</b>	<b>1.384.063</b>	<b>62.691</b>	<b>25.239</b>	<b>1.471.993</b>	<b>41.380</b>	<b>1.381.716</b>	<b>32.597</b>	<b>19.086</b>	<b>1.433.399</b>	<b>38.337</b>

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**c. Composição da carteira classificada**

<b>Banese Múltiplo e Consolidado 31.03.2012</b>							
Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão (*)
AA	345.809	345.809	-	-	-	-	-
A	636.185	480.735	28.284	25.852	99.188	2.126	3.182
B	360.822	230.521	35.978	38.941	55.382	-	3.608
C	66.225	59.388	4.767	2.070	-	-	1.987
D	23.167	22.112	420	635	-	-	2.317
E	9.286	8.900	-	386	-	-	2.786
F	3.807	3.039	-	768	-	-	1.903
G	3.647	2.963	-	684	-	-	2.553
H	23.045	19.826	-	1.331	1.888	-	23.044
<b>Total</b>	<b>1.471.993</b>	<b>1.173.293</b>	<b>69.449</b>	<b>70.667</b>	<b>156.458</b>	<b>2.126</b>	<b>41.380</b>
<b>Banese Múltiplo e Consolidado 31.12.2011</b>							
<b>Total</b>	<b>1.433.399</b>	<b>1.160.429</b>	<b>67.227</b>	<b>70.237</b>	<b>133.187</b>	<b>2.319</b>	<b>38.337</b>

(\*) No total da provisão está incluída o valor da provisão para outros créditos.

**d. Composição por faixa de vencimento e nível de risco**

<b>Banese Múltiplo e Consolidado 31.03.2012</b>										
Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vencidas	-	-	3.548	4.333	2.213	1.045	1.391	1.335	11.374	25.239
Até 30 dias	11.132	227.478	31.611	5.177	1.239	247	182	198	798	278.062
de 31 a 60 dias	9.213	19.797	14.744	3.855	720	115	106	109	478	49.137
de 61 a 90 dias	8.750	16.083	13.743	3.810	670	106	131	88	1.177	44.558
de 91 a 180 dias	54.915	94.107	68.858	15.118	2.249	1.094	236	230	1.784	238.591
de 181 a 360 dias	47.857	46.946	52.975	10.616	3.270	493	358	412	2.272	165.199
Acima de 360 dias	213.942	231.774	175.343	23.316	12.806	6.186	1.403	1.275	5.162	671.207
<b>Total Geral</b>	<b>345.809</b>	<b>636.185</b>	<b>360.822</b>	<b>66.225</b>	<b>23.167</b>	<b>9.286</b>	<b>3.807</b>	<b>3.647</b>	<b>23.645</b>	<b>1.471.993</b>
<b>Banese Múltiplo e Consolidado 31.03.2012</b>										
<b>Total Geral</b>	<b>297.381</b>	<b>661.170</b>	<b>382.160</b>	<b>36.213</b>	<b>15.416</b>	<b>12.192</b>	<b>5.520</b>	<b>3.943</b>	<b>19.404</b>	<b>1.433.399</b>

**e. Carteira vencida a partir de 15 dias**

Atividade Econômica	<b>Banese Múltiplo e Consolidado</b>	
	<b>31.03.2011</b>	<b>31.12.2011</b>
Rural	2.049	2.143
Indústria	2.335	2.878
Comércio	4.169	4.534
Outros serviços	8.681	5.684
Pessoas físicas	8.005	2.124
Habitação	-	1.723
<b>Total</b>	<b>25.239</b>	<b>19.086</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**f. Composição da carteira por setor de atividade econômica**

Descrição	Banese Múltiplo e Consolidado			
	31.03.2012		31.12.2011	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	812.075	55,17	862.431	60,17
Pessoas jurídicas	190.947	12,97	208.895	14,57
Indústria	53.236	3,62	55.600	3,88
Comércio	137.711	9,35	153.295	10,69
Rural	70.667	4,80	70.237	4,90
Habitação	156.458	10,63	56.762	3,96
Outros serviços	241.846	16,43	235.074	16,40
<b>Total</b>	<b>1.471.993</b>	<b>100,00</b>	<b>1.433.399</b>	<b>100,00</b>

**g. Concentração de crédito**

	Banese Múltiplo e Consolidado					
	31.03.2012			31.12.2011		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	143.321	9,74	1.234	144.752	10,10	1.212
11 a 50 maiores devedores	194.481	13,21	6.391	209.068	14,59	4.460
51 a 100 maiores devedores	73.442	4,99	5.121	76.302	5,32	4.638
Demais clientes	1.060.749	72,06	28.634	1.003.277	69,99	28.027
<b>Total</b>	<b>1.471.993</b>	<b>100,00</b>	<b>41.380</b>	<b>1.433.399</b>	<b>100,00</b>	<b>38.337</b>

(1) O saldo do maior devedor é de R\$ 24.400 que representa 1,66% do total de operações de crédito.

**h. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Saldo inicial da provisão</b>	<b>38.337</b>	<b>35.766</b>
(+) Constituição de provisão líquida no período	10.323	25.469
(-) Baixas de operações de crédito no período	(7.291)	(22.910)
<b>(=) Provisão para Perdas da Carteira de Crédito</b>	<b>41.369</b>	<b>38.325</b>
<b>(+) Provisão de Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>Saldo final da provisão</b>	<b>41.380</b>	<b>38.337</b>
Ativo circulante	39.042	35.302
Ativo realizável a longo prazo	2.338	3.035

**i. Montante de operações renegociadas e recuperadas**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Dívidas renegociadas	1.314	3.668
Recuperação de créditos	1.011	3.798

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**j. Rendas de operações de crédito**

	<b>Banese Múltiplo e Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Empréstimos	94.333	349.206
Títulos descontados	227	938
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.011	3.798
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	3.853	15.760
Financiamentos rurais	1.902	7.528
Outros financiamentos	591	2.325
<b>Total</b>	<b>101.917</b>	<b>379.555</b>

**9 Outros créditos**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<b>Rendas a receber</b>	<b>2.555</b>	<b>4.214</b>	<b>2.978</b>	<b>2.379</b>
Serviços prestados a receber	2.531	4.146	2.954	2.311
Outras rendas a receber	24	68	24	68
<b>Diversos</b>	<b>131.706</b>	<b>125.398</b>	<b>161.698</b>	<b>152.890</b>
Crédito tributário - diferenças temporárias (Nota 22)	39.823	37.728	39.823	37.728
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	48.808	47.144	48.863	47.179
Impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	34.764	34.764	40.520	39.145
Adiantamentos e antecipações	2.462	1.068	2.937	1.272
Pagamentos a ressarcir	1.765	1.698	1.766	1.698
Devedores diversos	684	346	684	346
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	1.275	331	24.978	23.203
Títulos e créditos a receber (CCB) (1)	2.126	2.319	2.127	2.319
<b>Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(11)</b>	<b>(12)</b>	<b>(11)</b>	<b>(12)</b>
Com característica de concessão de crédito	(11)	(12)	(11)	(12)
<b>Total</b>	<b>134.251</b>	<b>129.600</b>	<b>164.665</b>	<b>155.257</b>
Ativo circulante	15.135	11.955	45.494	37.577
Ativo realizável a longo prazo	119.116	117.645	119.171	117.680

(1) Operações com característica de crédito vide nota 8.a.

**9.1 Devedores por depósito em garantia**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Interposição de recursos previdenciários	21.134	20.774	21.134	20.774
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal	17.822	16.922	17.822	16.922
Interposição de recursos trabalhistas	8.288	7.912	8.343	7.947
Interposição de recursos cíveis	1.564	1.536	1.564	1.536
<b>Total</b>	<b>48.808</b>	<b>47.144</b>	<b>48.863</b>	<b>47.179</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**9.2 Imposto e contribuições a compensar**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
FINSOCIAL (repetição de indébito setembro/89 a março/92) (2)	30.992	30.992	30.992	30.992
Provisão FINSOCIAL (-) (3)	(8.220)	(8.220)	(8.220)	(8.220)
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS - Decretos (-) (4)	(13.070)	(13.070)	(13.070)	(13.070)
IRRF	-	-	188	2
IRPJ	-	-	4.609	3.788
CSLL	-	-	955	587
Outros impostos	-	-	4	4
<b>Total</b>	<b>34.764</b>	<b>34.764</b>	<b>40.520</b>	<b>39.145</b>

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarada inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL, FINSOCIAL e PIS - processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Foi provisionado o valor de R\$ 8.220 para o crédito tributário do FINSOCIAL, considerando o atual estágio do processo, e enquanto aguarda recurso sobre o cálculo do perito judicial.
- (4) Foi provisionado o total do crédito tributário do PIS, até o cálculo final pelo perito judicial na fase de execução da sentença.

**10 Outros valores e bens**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Bens não de uso (1)	256	256	256	256
Material em estoque	1.032	708	1.032	708
Outros bens (2)	904	904	904	918
Despesas antecipadas	526	57	604	106
Provisão para desvalorização	(1.079)	(1.079)	(1.079)	(1.079)
<b>Total</b>	<b>1.639</b>	<b>846</b>	<b>1.717</b>	<b>909</b>

- (1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes e, no caso de existência de pendências judiciais, é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem. Provisão para este grupo de contas no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2012 - R\$ 175 (R\$ 175 – 31.12.2011).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2012 - R\$ 904 (R\$ 904 – 31.12.2011).

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**11 Investimentos**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivo fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Andima	6	6	6	6
Ações e cotas (1)	1.102	1.067	-	-
Outros investimentos	33	33	33	33
Provisão para perdas em outros investimentos	(33)	(33)	(33)	(33)
<b>Total</b>	<b>1.108</b>	<b>1.073</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

(1) Avaliação pela equivalência patrimonial referente à participação de 5% na empresa SEAC-Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., são eliminadas para fins de consolidação.

	<b>Participação %</b>	<b>PL em 31.03.2012</b>	<b>PL em 31.12.2011</b>	<b>Lucro do Trimestre 31.03.2012</b>	<b>Equivalência patrimonial 31.03.2012</b>	<b>Saldo do Investimento 31.03.2012</b>	<b>Equivalência patrimonial 31.12.2011</b>	<b>Saldo do Investimento 31.12.2011</b>
SEAC	5%	21.339	21.339	694	35	1.102	149	1.067

**12 Imobilizado de uso****a) Composição dos saldos**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Edificações e terrenos	30.235	24.147	32.011	28.794
Móveis, máquinas e equipamentos	13.252	14.522	21.563	22.635
Outras imobilizações (1)	13.468	18.900	23.436	22.762
<b>Total</b>	<b>56.955</b>	<b>57.569</b>	<b>77.010</b>	<b>74.191</b>

(1) Representado por equipamentos de comunicação, processamento de dados e de segurança.

**b) Demonstração ao custo de aquisição****Banese Múltiplo**

	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Valor residual</b>		<b>Taxa anual</b>
			<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	
Imóveis de uso:					
- Imobilização em curso	17.477	-	17.477	16.986	-
- Terrenos	5.088	-	5.088	5.088	-
- Edificações	19.925	(13.256)	6.669	6.841	4%
- Instalação e adaptação de dependências	2.199	(1.734)	465	509	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.714	(3.178)	536	618	20%
Móveis e equipamentos em estoque	4.421	-	4.421	6.162	-
Móveis e equipamentos de uso	19.424	(10.593)	8.831	8.360	10%
Sistema de comunicação	1.354	(907)	447	461	20%
Sistema de processamento de dados	34.423	(22.296)	12.127	12.126	20%
Sistema de segurança	1.385	(491)	894	418	20%
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>109.410</b>	<b>(52.455)</b>	<b>56.955</b>	<b>57.569</b>	

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Consolidado*

	Custo	Depreciação	Valor residual		Taxa anual
			31.03.2012	31.12.2011	
Imóveis de uso:					
- Imobilização em curso	21.966	-	21.966	18.275	-
- Terrenos	5.425	-	5.425	5.425	-
- Edificações	19.925	(13.256)	6.669	6.841	4%
- Instalação e adaptação de dependências	2.198	(1.734)	464	509	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.678	(5.278)	3.400	3.639	20%
Móveis e equipamentos em estoque	4.420	-	4.420	6.162	-
Móveis e equipamentos de uso	31.385	(14.226)	17.159	10.161	10%
Sistema de comunicação	1.354	(907)	447	461	20%
Sistema de processamento de dados	40.534	(24.615)	15.919	21.998	20%
Sistema de segurança	1.754	(653)	1.101	644	20%
Veículos	54	(14)	40	76	20%
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>137.693</b>	<b>(60.683)</b>	<b>77.010</b>	<b>74.191</b>	

**13 Intangível****a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Outros ativos intangíveis (1)	25.221	24.755	28.137	27.671
Amortização acumulada	(9.338)	(8.313)	(12.192)	(11.153)
<b>Total</b>	<b>15.883</b>	<b>16.442</b>	<b>15.945</b>	<b>16.518</b>

(1) São compostos por *software* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a..

**b) Demonstração ao custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			31.03.2012	31.12.2011	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	25.221	(9.338)	15.883	16.442	20%
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>25.221</b>	<b>(9.338)</b>	<b>15.883</b>	<b>16.442</b>	

*Banese Consolidado*

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			31.03.2012	31.12.2011	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	28.138	(12.192)	15.946	16.518	20%
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>28.138</b>	<b>(12.192)</b>	<b>15.946</b>	<b>16.518</b>	

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país****a) Composição por modalidade**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Depósitos à vista	542.365	547.723	541.131	547.286
Depósitos pessoas físicas	255.730	268.819	255.730	268.819
Depósitos pessoas jurídicas	144.588	153.938	143.354	153.501
Depósitos de governos	137.662	118.792	137.662	118.792
Depósitos vinculados	2.425	4.667	2.425	4.667
Outros valores	1.960	1.507	1.960	1.507
Depósitos de poupança	733.601	715.043	733.601	715.043
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	699.432	681.339	699.432	681.339
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	33.867	33.443	33.867	33.443
Depósitos de poupança de ligadas	302	261	302	261
Depósitos interfinanceiros	78.978	74.613	78.978	74.613
Depósitos judiciais	219.752	215.544	219.752	215.544
Depósitos à prazo	729.012	670.005	723.128	661.736
Depósitos especiais com remuneração	256	242	256	242
Captações no mercado aberto	3.255	3.183	3.255	3.183
Obrigações por repasses do país - BNDES	1.188	1.461	1.188	1.461
Obrigações por repasses do país - FINAME	25.148	24.455	25.148	24.455
Obrigações por repasses do país - BNB	67.518	64.811	67.518	64.811
<b>Total</b>	<b>2.401.073</b>	<b>2.317.080</b>	<b>2.393.955</b>	<b>2.308.374</b>
Passivo circulante	1.659.364	1.678.836	1.658.130	1.678.399
Passivo exigível a longo prazo	741.709	638.244	735.825	629.975

**b) Composição de depósitos por prazos***Banese Múltiplo*

	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Depósitos à vista	542.365	-	-	-	542.365	547.723
Depósitos de poupança	733.601	-	-	-	733.601	715.043
Depósitos interfinanceiros	-	-	78.978	-	78.978	74.613
Depósitos judiciais	219.752	-	-	-	219.752	215.544
Depósitos a prazo (1)	-	36.115	25.261	667.636	729.012	670.005
Depósitos especiais com remuneração	256	-	-	-	256	242
<b>Total</b>	<b>1.495.974</b>	<b>36.115</b>	<b>104.239</b>	<b>667.636</b>	<b>2.303.964</b>	<b>2.223.170</b>

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Consolidado*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2012	31.12.2011
Depósitos à vista	541.131	-	-	-	541.131	547.286
Depósitos de poupança	733.601	-	-	-	733.601	715.043
Depósitos interfinanceiros	-	-	78.978	-	78.978	74.613
Depósitos judiciais	219.752	-	-	-	219.752	215.544
Depósitos a prazo (1)	-	36.115	25.261	661.752	723.128	661.736
Depósitos especiais com remuneração	256	-	-	-	256	242
<b>Total</b>	<b>1.494.740</b>	<b>36.115</b>	<b>104.239</b>	<b>661.752</b>	<b>2.296.846</b>	<b>2.214.464</b>

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

**c) Composição de obrigações por repasses por prazos***Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2012	31.12.2011
BNDES	936	157	95	1.188	1.461
FINAME	2.677	4.200	18.271	25.148	24.455
BNB	3.209	11.857	52.452	67.518	64.810
<b>Total</b>	<b>6.822</b>	<b>16.214</b>	<b>70.818</b>	<b>93.854</b>	<b>90.726</b>

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 96% e 4% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,35% (92,20% - 31.12.2011) da variação do CDI e os pré-fixados 2,46% (11,59% - 31.12.2011) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e BNB). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 6,75% (0,90% a 3,50% - 31.12.2011) ao ano, além das variações dos indexadores - TJLP, e nas obrigações pré-fixadas até 6% (11% - 31.12.2011) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantias desses recursos foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**d) Despesas de captação**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Depósitos judiciais	3.469	12.721	3.469	12.721
Depósitos de poupança	11.724	44.764	11.724	44.764
Depósitos a prazo	18.841	77.464	18.662	75.145
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	116	6.720	116	6.720
Letras financeiras	2.961	12.534	2.961	12.534
Fundo garantidor de créditos - FGC	740	2.804	740	2.804
Depósitos interfinanceiros	1.746	7.365	1.746	7.365
Depósitos especiais com remuneração	4	15	4	15
<b>Despesas com depósitos e emissão de títulos</b>	<b>39.601</b>	<b>164.387</b>	<b>39.422</b>	<b>162.068</b>
Despesas de repasses BNDES	19	122	19	122
Despesas de repasses FINAME	221	732	221	732
Despesas de repasses BNB	1.363	5.561	1.363	5.561
<b>Despesas com empréstimos e repasses</b>	<b>1.603</b>	<b>6.415</b>	<b>1.603</b>	<b>6.415</b>
<b>Total das despesas de captação</b>	<b>41.204</b>	<b>170.802</b>	<b>41.025</b>	<b>168.483</b>

**15 Outras obrigações**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<b>Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados</b>	<b>14.286</b>	<b>2.769</b>	<b>14.286</b>	<b>2.769</b>
Outros tributos e assemelhados	14.286	2.769	14.286	2.769
<b>Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar</b>	<b>13.741</b>	<b>10.800</b>	<b>13.741</b>	<b>11.025</b>
<b>Provisão para riscos fiscais (Nota 16)</b>	<b>16.010</b>	<b>15.579</b>	<b>16.010</b>	<b>15.579</b>
Causas fiscais - previdenciária	8.644	8.429	8.644	8.429
Outros	7.366	7.150	7.366	7.150
<b>Provisão para impostos e contribuições sobre lucros</b>	<b>4.894</b>	<b>5.274</b>	<b>4.894</b>	<b>5.274</b>
<b>Impostos e contribuições a recolher</b>	<b>35.032</b>	<b>33.509</b>	<b>39.581</b>	<b>35.139</b>
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Dívidas subordinadas</b>	<b>95.577</b>	<b>92.616</b>	<b>95.577</b>	<b>92.616</b>
<b>Diversas</b>	<b>55.162</b>	<b>52.770</b>	<b>82.032</b>	<b>76.452</b>
Provisão para passivos - Causas trabalhistas (Nota 16)	14.421	12.621	14.538	12.734
Provisão para passivos - Causas cíveis (Nota 16)	5.351	5.269	5.537	5.455
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	15.632	21.776	17.727	23.321
Provisão para pagamentos - Fornecedores	5.396	5.150	26.786	25.615
Credores diversos	4.550	967	4.550	967
Outros valores	9.812	6.987	12.894	8.360
<b>Total</b>	<b>234.703</b>	<b>213.318</b>	<b>266.122</b>	<b>238.855</b>
Passivo circulante	103.343	87.232	117.174	95.181
Passivo exigível a longo prazo	131.360	126.086	148.948	143.674

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são as seguintes:

<b>Papel</b>	<b>Valor de Emissão</b>	<b>Valor Atual</b>	<b>Data de Emissão</b>	<b>Data de Vencimento</b>
LFS	25.000	29.805	24.11.2010	24.11.2016
LFS	15.000	15.698	24.11.2010	24.11.2016
LFS	10.000	10.465	24.11.2010	24.11.2016
LFS	30.000	31.277	03.12.2010	03.12.2016
LFS	8.000	8.332	07.12.2010	07.12.2016
<b>Total</b>	<b>88.000</b>	<b>95.577</b>		

**16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais****a. Contingências ativas**

O BANESE possui registrado em suas demonstrações financeiras ativos contingentes com trânsito em julgado favorável à Instituição conforme Nota 9.2, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros que não encontra-se registrado por não existir definição quanto a conclusão deste processo.

**b. Contingências passivas**

O BANESE e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 31 de março de 2012, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 14.421 (R\$ 12.621 – 31.12.2011) no Banese Múltiplo e R\$ 14.538 (R\$ 12.734 – 31.12.2011) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 3.060, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.291, sendo o montante provisionado em 31 de março de 2012 de R\$ 5.351 (R\$ 5.269 – 31.12.2011) no Banese Múltiplo e R\$ 5.537 (R\$ 5.455 – 31.12.2011) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o BANESE vem discutindo judicialmente, tais como INSS - R\$ 8.644 e deduções consideradas indevidas pelo fisco - R\$ 7.366. Totalizando, em 31 de março de 2012, no Banese Múltiplo o montante de R\$ 16.010 (R\$ 15.579 – 31.12.2011) e Banese Consolidado R\$ 16.010 (R\$ 15.579 – 31.12.2011).

O procedimento utilizado pelo BANESE para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/2009 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, somente são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	<b>Banese Múltiplo</b>			<b>Total</b>	
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Fiscais</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
	<b>Saldo início do período</b>	<b>12.621</b>	<b>5.269</b>	<b>15.579</b>	<b>33.469</b>
Atualização monetária	-	47	431	478	8.777
Constituição líquida de reversões e baixas	1.800	305	-	2.105	5.817
Pagamentos	-	(270)	-	(270)	(7.454)
<b>Saldo final do período</b>	<b>14.421</b>	<b>5.351</b>	<b>16.010</b>	<b>35.782</b>	<b>33.469</b>

	<b>Banese Consolidado</b>			<b>Total</b>	
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Fiscais</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
	<b>Saldo início do período</b>	<b>12.734</b>	<b>5.455</b>	<b>15.579</b>	<b>33.768</b>
Atualização monetária	-	47	431	478	8.777
Constituição líquida de reversões e baixas	1.804	305	-	2.109	5.817
Pagamentos	-	(270)	-	(270)	(7.524)
<b>Saldo final do período</b>	<b>14.538</b>	<b>5.537</b>	<b>16.010</b>	<b>36.085</b>	<b>33.768</b>

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. A estimativa de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, exceto os fiscais, montam os seguintes valores: trabalhista - R\$ 9.127 (R\$ 3.214 – 31.12.2011) e cíveis - R\$ 5.377 (R\$ 3.010 - 31.12.2011). Neste grupo encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER e outros.

Os processos de natureza fiscal cuja probabilidade de perda é classificada como possível, referem-se a processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência do estágio em que se encontram, não foi possível estimar o montante de perda.

**17 Participação de não controladores**

	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
		<b>11</b>
Participação de 5% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.101)	(1.067)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	22.034	21.339
Investimento em Ações no Banese da Banese Administradora. e Corretora de Seguros Ltda	(24)	(24)
Patrimônio Líquido da Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	4.303	4.278
<b>Total de participação de não controladores</b>	<b>25.212</b>	<b>24.526</b>

## Notas Explicativas

### Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 5.270.721 ações ordinárias e 5.270.721 ações preferenciais. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das ações preferenciais.

### b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

**b.1 Legal** - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

**b.2 Reservas Estatutárias** - são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social. A administração tem a intenção de efetuar parte do pagamento desses dividendos em 2012.

**b.3 Reserva especiais dividendos adicionais propostos** - reserva constituída para pagamento de dividendos adicionais propostos pela administração, excedente ao mínimo obrigatório, a ser aprovado pela Assembléia Geral Ordinária, prevista para 2012.

### c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

**c.1 Dividendos** - o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social. Conforme faculta a Lei nº 9.249/1995, o Banco optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio, que foi imputado aos dividendos mínimos obrigatórios.

**c.2 Juros sobre o Capital Próprio** - conforme facultado pela Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banese provisionou, durante o trimestre JCP no montante de R\$ 3.007, JCP reduziu o impacto tributário no trimestre em R\$ 1.203 (R\$ \$ 1.035 – 31.12.2011), imputado aos dividendos mínimos obrigatórios.

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**19 Outras receitas /despesas operacionais****a. Receitas de Prestações de Serviços**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>
Rendas de serviços prestados a correntistas	8.061	16.836	21.080	23.700
Administração de fundos de investimento	66	71	66	71
Convênios de arrecadação/pagamento	8.442	4.612	8.442	4.612
Cobrança	706	586	706	586
Rendas de garantias prestadas	57	22	57	22
<b>Total</b>	<b>17.332</b>	<b>22.127</b>	<b>30.351</b>	<b>28.991</b>

**b. Despesas de Pessoal**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>
Salários	(16.599)	(15.681)	(19.713)	(17.911)
Encargos sociais	(2.535)	(2.516)	(3.710)	(2.760)
INSS sobre salários	(4.317)	(3.967)	(4.317)	(4.579)
Remuneração dos Administradores	(482)	(488)	(702)	(488)
Benefícios	(2.978)	(2.686)	(4.117)	(3.480)
Treinamento	(94)	(104)	(95)	(104)
Estagiários	(361)	(360)	(360)	(360)
<b>Total</b>	<b>(27.366)</b>	<b>(25.802)</b>	<b>(33.014)</b>	<b>(29.690)</b>

**c. Outras Despesas Administrativas**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>
Processamento de dados	(2.020)	(1.846)	(3.000)	(3.156)
Serviços do sistema financeiro	(1.033)	(963)	(1.033)	(963)
Depreciações e amortizações	(2.714)	(2.512)	(3.522)	(3.189)
Comunicação	(2.164)	(1.794)	(3.298)	(2.361)
Serviços de vigilância e segurança	(1.403)	(1.367)	(2.101)	(1.822)
Serviços técnicos especializados	(1.307)	(749)	(1.533)	(938)
Aluguéis	(525)	(473)	(729)	(578)
Manutenção e conservação de bens	(724)	(558)	(1.261)	(1.064)
Propaganda e publicidade	(711)	(141)	(2.748)	(3.095)
Material	(381)	(434)	(789)	(855)
Serviços de terceiros	(1.648)	(1.809)	(2.444)	(2.119)
Água, energia e gás	(894)	(637)	(1.044)	(755)
Transporte	(1.127)	(964)	(1.590)	(1.125)
Promoções e relações públicas	(2.957)	(2.203)	(3.097)	(2.257)
Outras	(1.123)	(1.335)	(3.956)	(1.436)
<b>Total</b>	<b>(20.731)</b>	<b>(17.785)</b>	<b>(32.145)</b>	<b>(25.713)</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**d. Despesas Tributárias**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>
Contribuição ao Cofins	(4.060)	(3.636)	(5.129)	(4.653)
Contribuição ao PIS - Pasep	(665)	(597)	(892)	(813)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.029)	(543)	(1.639)	(1.154)
Tributos federais	(21)	(62)	(21)	(62)
Tributos estaduais	(2)	(1)	(2)	(1)
Tributos municipais	(44)	(35)	(202)	(100)
Outras	(62)	(50)	(69)	(58)
<b>Total</b>	<b>(5.883)</b>	<b>(4.924)</b>	<b>(7.954)</b>	<b>(6.841)</b>

**e. Outras Receitas Operacionais**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>
Recuperação de encargos e despesas	142	583	142	583
Reversão de provisões operacionais	45	15	45	15
Atualização monetária de tributos	3	6	2	6
Outras receitas operacionais	-	-	12.932	11.852
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>604</b>	<b>13.122</b>	<b>12.456</b>

**f. Outras Despesas Operacionais**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>
Contribuição ao SFH	(1)	(1)	(1)	(1)
Operações de crédito - descontos concedidos	(311)	(31)	(311)	(31)
Outras despesas operacionais	(96)	(151)	(740)	(183)
<b>Total</b>	<b>(408)</b>	<b>(183)</b>	<b>(1.052)</b>	<b>(215)</b>

**20 Resultado não operacional**

	<b>Banese Múltiplo</b>		<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2011</b>
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>785</b>	<b>1.107</b>	<b>1.731</b>	<b>1.240</b>
Ganhos de capital	31	30	31	30
Reversão de provisões não operacionais	-	162	-	162
Outras	754	915	1.700	1.048
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(1.070)</b>	<b>(924)</b>	<b>(1.169)</b>	<b>(2.104)</b>
Perdas de capital	(288)	(65)	(289)	(65)
Provisões não operacionais	(782)	(859)	(880)	(2.039)
<b>Total</b>	<b>(285)</b>	<b>(183)</b>	<b>562</b>	<b>(864)</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**21 Limites operacionais - acordo da basileia**

**a) Acordo de Basiléia** - As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução nº 3.444/2007 e a Resolução nº 3.490/2007, ambas do Conselho Monetário Nacional, que trata da apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) - (Basileia II), cuja vigência deu-se a partir de julho de 2008.

Em conformidade com a regulamentação estabelecida, as instituições financeiras deverão manter o Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco de seus ativos, ponderados por fatores de ponderação de risco, estando alinhado a um índice mínimo de 11% do patrimônio com relação aos ativos ponderados pelo risco.

Em 31 de março de 2012 o índice de adequação de capital (Índice de Basiléia) do Banco do Estado de Sergipe era de 19,13% (18,85% - 31.12.2011), o Patrimônio de Referência (PR) era de R\$ 323.537 (R\$ 302.672 – 31.12.2011) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) era de R\$ 184.014 (R\$ 176.603 – 31.12.2011). Apresenta-se, a seguir, o cálculo do patrimônio de referência e patrimônio de referência exigido e do coeficiente de adequação, de acordo com a nova metodologia aplicada pelo Banco Central através das Resoluções nºs 3.444/2007 e 3.490/2007:

*Banese Múltiplo*

	31.03.2012	31.12.2011
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>247.076</b>	<b>228.579</b>
Patrimônio líquido	228.580	228.579
Contas de resultado credoras	154.925	-
Contas de resultado devedoras	(136.429)	-
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>76.461</b>	<b>74.093</b>
Dívida subordinada (*)	76.461	74.093
<b>Patrimônio de referência - PR (nível I + nível II) (a)</b>	<b>323.537</b>	<b>302.672</b>
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE (b)</b>	<b>186.014</b>	<b>176.603</b>
Alocação de capital:		
Risco de crédito	171.259	163.166
Risco de mercado	7.010	4.842
Risco operacional	7.746	8.595
<b>Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificados na carteira negociação conforme Resolução CMN nº 3.365/2007- parcela RBAN (c)</b>	<b>6.682</b>	<b>8.255</b>
<b>Margem de alocação de capital (a - b - c)</b>	<b>130.840</b>	<b>117.814</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (d)</b>	<b>1.691.036</b>	<b>1.605.485</b>
<b>Índice de solvabilidade (a / d)</b>	<b>19,13%</b>	<b>18,85%</b>
<b>Índice de solvabilidade ampliado (a * 11% / b + c)</b>	<b>18,47%</b>	<b>18,01%</b>
<b>Índice de imobilização</b>	<b>22,85%</b>	<b>24,81%</b>
<b>Folga de imobilização</b>	<b>87.826</b>	<b>76.255</b>
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

(\*) O banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas no valor original de R\$ 88.000, homologadas pelo BACEN como dívida Subordinada e elegível a capital no nível II da Basileia. Esses títulos são utilizados para efeito do cálculo do Patrimônio de Referência (Nota 16).

**Índice de Imobilização** - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência no primeiro trimestre de 2012 é de R\$ 22,85% (24,81% - 31.12.2011) estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

*Banese Consolidado*

	31.03.2012	31.12.2011
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>272.286</b>	<b>263.559</b>
Patrimônio líquido	253.106	221.218
Contas de resultado credoras	202.866	417.133
Contas de resultado devedoras	(183.686)	(374.792)
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>76.461</b>	<b>74.093</b>
Dívida subordinada (*)	76.461	74.093
<b>Patrimônio de referência - PR (nível I + nível II) (a)</b>	<b>348.748</b>	<b>337.080</b>
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE (b)</b>	<b>190.870</b>	<b>180.710</b>
Alocação de capital:		
Risco de crédito	176.069	167.230
Risco de mercado	7.009	4.846
Risco operacional	7.792	8.632
<b>Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificados na carteira negociação conforme Resolução CMN nº 3.365/2007- parcela RBAN (c)</b>	<b>6.682</b>	<b>8.255</b>
<b>Margem de alocação de capital (a - b - c)</b>	<b>151.196</b>	<b>148.115</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (d)</b>	<b>1.735.182</b>	<b>1.642.954</b>
<b>Índice de solvabilidade (a / d)</b>	<b>20,10%</b>	<b>20,52%</b>
<b>Índice de solvabilidade ampliado (a * 11% / b + c)</b>	<b>19,42%</b>	<b>19,62%</b>
<b>Índice de imobilização</b>	<b>26,65%</b>	<b>26,91%</b>
<b>Folga de imobilização</b>	<b>81.416</b>	<b>77.828</b>

(\*) O banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas no valor original de R\$ 88.000, homologadas pelo BACEN como dívida Subordinada e elegível a capital no nível II da Basileia. Esses títulos são utilizados para efeito do cálculo do Patrimônio de Referência (Nota 16).

**Índice de Imobilização Banese Consolidado** - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência no primeiro trimestre de 2012 é de 26,65% (26,91% - 31.12.2011) estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**22 Imposto de renda e contribuição social**

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa. A despesa de imposto de renda registrada no primeiro trimestre de 2012 foi de R\$ 10.178 e a de contribuição social foi de R\$ 6.274, estando sua conciliação a seguir demonstrada:

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
	<b>Imposto de Renda</b>				<b>Contribuição Social</b>			
<b>Resultado antes da tributação e participações</b>	<b>39.145</b>	<b>163.282</b>	<b>43.357</b>	<b>175.817</b>	<b>39.145</b>	<b>163.282</b>	<b>43.357</b>	<b>175.817</b>
Participações estatutárias	(3.286)	(14.560)	(3.286)	(14.560)	(3.286)	(14.560)	(3.286)	(14.560)
Juros sobre o capital próprio	(3.007)	(10.498)	(3.007)	(11.813)	(3.007)	(10.498)	(3.007)	(11.813)
Adições líquidas de caráter permanente	2.847	1.700	5.834	9.611	2.847	1.700	5.834	9.611
Adições líquidas de caráter temporário	6.131	26.189	7.805	26.311	6.131	26.189	7.805	26.311
<b>Lucro tributável antes das compensações</b>	<b>41.830</b>	<b>166.114</b>	<b>50.703</b>	<b>185.366</b>	<b>41.830</b>	<b>166.114</b>	<b>50.703</b>	<b>185.366</b>
Aliquotas	15%	15%	-	-	15%	15%	-	-
Valores devidos pela alíquota normal	(6.274)	(24.917)	(7.605)	(27.805)	(6.274)	(24.917)	(7.594)	(27.686)
Adicional de imposto de renda (10%)	(4.177)	(16.587)	(5.052)	(18.464)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	273	132	273	132	-	-	-	-
Tributos devidos	(10.178)	(41.372)	(12.384)	(46.137)	(6.274)	(24.917)	(7.594)	(27.686)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	1.310	5.199	1.310	5.199	786	3.331	786	3.331
<b>Valor registrado efetivamente no resultado</b>	<b>(8.868)</b>	<b>(36.173)</b>	<b>(11.074)</b>	<b>(40.938)</b>	<b>(5.488)</b>	<b>(21.586)</b>	<b>(6.808)</b>	<b>(24.355)</b>
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	22,65%	22,15%	25,54%	23,28%	14,02%	13,22%	15,70%	13,85%

**b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Lei nº 9.430/1996, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/1999. Dessa forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e conforme disposição da Circular Bacen nº 3.171/2002, Deliberação CVM nº 273/1998, o Banco registra crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre provisões para operações de crédito e passivos contingentes.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	<b>Imposto de Renda</b> Diferenças Temporárias	<b>Contribuição Social</b> Diferenças Temporárias
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>23.549</b>	<b>14.179</b>
(+) Constituição de Créditos	1.438	863
(-) Realização de Créditos	(129)	(77)
<b>(=) Saldo em 31.03.2012</b>	<b>24.858</b>	<b>14.965</b>

O saldo da provisão ativa de imposto de renda e contribuição social, registrado em “Outros créditos-diversos”, apresenta a seguinte composição:

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>1. Adições Temporárias - base de cálculo</b>	<b>99.432</b>	<b>94.196</b>	<b>99.767</b>	<b>94.527</b>
- Créditos Tributários	24.858	23.549	14.965	14.179
<b>Créditos Tributários Não Ativados</b>	<b>3.795</b>	<b>3.764</b>	<b>369</b>	<b>350</b>

Os créditos tributários provenientes de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculadas sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 31 de março de 2012, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Período	<u>Realização do Crédito de IR</u>		<u>Realização do Crédito de CSLL</u>		<u>Total</u>	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2012	2.861	2.643	1.717	1.586	4.578	4.229
2013	5.692	4.840	3.787	3.220	9.479	8.060
2014	5.202	4.046	2.911	2.264	8.113	6.310
2015	5.650	4.003	2.973	2.106	8.623	6.109
2016	5.453	3.512	3.577	2.304	9.030	5.816
<b>Total</b>	<b>24.858</b>	<b>19.044</b>	<b>14.965</b>	<b>11.480</b>	<b>39.823</b>	<b>30.524</b>

## Notas Explicativas

### Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

O valor presente total dos créditos tributários em 31 de março de 2012 é de R\$ 30.524, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

## 23 Gerenciamento de risco

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O BANESE, visando a proporcionar uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Com o mesmo propósito, o Banco possui uma superintendência específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao Diretor Presidente e unidades específicas para gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios.

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banco. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez, de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional e de imagem, dentre outros.

### a) *Risco operacional*

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem negativamente no desenvolvimento das atividades do Banco. O Risco Operacional inclui o risco legal e de reputação. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes Internas e Externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Aqueles que acarretam a interrupção das atividades da instituição;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na Instituição.

Visando propiciar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, o BANESE dispõe de uma Política de Risco Operacional, aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, onde estão claramente delineados os papéis e responsabilidades de cada empregado e unidades na gestão do risco operacional. Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.380/2006 e nos princípios do Acordo de Basileia II, representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delinea o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo BANESE, seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovada por

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

alçadas competentes.

Com relação a alocação de capital oriunda da apuração da parcela do Patrimônio de Referência Exigido para Riscos Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

**b) Risco de crédito**

O risco de crédito é decorrente da possibilidade de perdas advindas de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro que não cumpra suas obrigações contratuais, bem como da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o BANESE estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também, visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, objetivando separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando sempre as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banco do Estado de Sergipe S.A. obedece aos critérios positivados na Resolução CMN nº 2.682/1999, adotando posição mais conservadora na carteira comercial, haja vista não fazer uso da faculdade disposta no parágrafo 2º do art 4.º da resolução mencionada retro, que permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de *default* das operações de crédito, as exposições financeiras do BANESE que são incorridas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento, correspondendo a 42% do crédito da carteira comercial, representando assim um portfólio de baixo risco.

A carteira de crédito parcelado de pessoas jurídicas possui cerca de 90% dos créditos vinculados a recebíveis do Governo do Estado de Sergipe o que importa em operações de baixo risco. Destaca-se ainda que 71% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito haja vista que se trata de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo.

**Banese Múltiplo e Consolidado**

	-	Março/12	Dezembro/11
- Operações de crédito	-	1.471.993	1.433.399
- TVM	-	595.686	591.077
- Depósitos Interfinanceiros	-	128.625	122.535

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

**c) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é definido como a medida de descasamento de estrutura e prazo de vencimento entre ativos e passivos que possa dificultar a capacidade de pagamento de uma instituição financeira. Nesse sentido, o BANESE mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

O controle do risco de liquidez do BANESE está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 2.804/2000. Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado de nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros.

## Banese Múltiplo e Consolidado

Ativo/Passivo	S/ Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	TOTAL	
						31.03.2012	31.12.2011
Oper. Compromissada Título Público Federal	-	180.000	-	-	-	180.000	60.022
LFTs e LFT-A	-	-	78.399	269.126	35.069	382.594	377.241
CVSA/CVSC	-	-	-	-	42.406	42.406	43.037
Fundos de Investimentos	109.058	-	-	-	-	109.058	100.340
CDB e CDI	-	58.767	10.514	17.332	-	86.613	91.106
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	-	79.583	-	-	79.583	78.743
Ações	9.253	-	-	-	-	9.253	8.230
CCB	-	-	-	2.126	-	2.126	2.319
TDA	-	12	-	47	-	59	58
CRI	-	-	-	11.085	3.660	14.745	14.847
<b>Total de Ativos</b>	<b>118.311</b>	<b>238.779</b>	<b>168.496</b>	<b>299.716</b>	<b>81.135</b>	<b>906.437</b>	<b>775.943</b>
Captações diversas e obrigações por repasse	1.495.718	129.066	104.240	766.468	-	2.495.492	2.428.324
<b>Total de Passivos</b>	<b>1.495.718</b>	<b>129.066</b>	<b>104.240</b>	<b>766.468</b>	<b>-</b>	<b>2.495.492</b>	<b>2.428.324</b>

**d) Risco de mercado**

O risco de mercado é advindo da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Essas perdas podem ser decorrentes de alterações no comportamento das taxas de juros, do preço das ações, do câmbio e das *commodities*, bem como da interação entre eles e suas respectivas volatilidades. Nesse sentido, o BANESE Múltiplo e Consolidado utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e prevêm travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercado, de ações e de renda fixa.

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

Como forma de acompanhar a exposição do BANESE às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente o BANESE realiza análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. Em atendimento à Instrução Normativa CVM 475/2008, o BANESE Múltiplo e Consolidado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante aos quais o consolidado estava exposto. Nessa análise o fator Pré e o fator Cupom de TR foram as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa. As demais exposições ao risco de mercado não representam mais que 1% do total de exposições.

## Banese Múltiplo e Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	<b>1.679.873</b>	Alta da SELIC	6.365	(45.525)	(86.933)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas dos cupons de juros com lastro na taxa referencial (TR)	<b>-807.522</b>	Alta da TR	1.437	(15.053)	(27.052)

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, num cenário de redução das taxas de juros pré-fixadas, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na BM&F e nas taxas médias de *swap* DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial) utilizou-se as cotações médias de *swap* ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela BM&F para o prazo de um ano (vértice 252 du), que sinaliza redução das taxas de juros desse cupom. Para a construção dos Cenários II e III, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando-se a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

**e) Prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo**

O BANESE visando a prevenir e combater os crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e em atendimento as normas regulamentadoras, aprimora continuamente suas políticas, normas e procedimentos internos para identificação e monitoramento das operações suspeitas. Investe continuamente em treinamento, através de palestras presenciais, bem como dissemina a cultura por meio de canal eletrônico e disponibilização de cartilha.

**24 Remuneração paga a funcionários e administradores**

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco a seus funcionários e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

<b>Remuneração Bruta</b>	<b>Funcionários (1) R\$</b>	<b>Administradores (2) R\$</b>
Máxima	21.200,19	18.126,80
Média	3.852,17	18.126,80
Mínima	1.400,00	18.126,80

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a funcionários.

Em 31 de março de 2012, o número de funcionários do Banco do Estado de Sergipe totalizava 1.081 (1.091 – 31.12.2011), registrando-se, no período, um decréscimo de 0,92% no quadro de pessoal do Banco.

**25 Benefícios a empregados**

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 600/2009, e Pronunciamento Técnico CPC 33, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banco do Estado de Sergipe, no reconhecimento de suas obrigações:

**a) Política contábil adotada pelo Banco no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais**

A política adotada no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais segue o disposto no item 92 do Pronunciamento CPC 33, ou seja, é reconhecida a parcela dos ganhos ou perdas atuariais que exceda o maior valor entre:

- 10% do valor presente da obrigação atuarial do benefício definido; e
- 10% do valor justo dos ativos do plano.

**b) Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido**

O BANESE presentemente mantém um único plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados, participantes vinculados e falecidos), administrado pelo Instituto BANESE de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

**c) Características do plano de previdência dos funcionários do Banco do Estado de Sergipe**

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**d) Relações de contribuições (Participantes/patrocinadora)**

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco do Estado de Sergipe atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20/1998, registrando, ao final do primeiro trimestre de 2012, a relação contributiva de 1:1 (em 31.12.2011 - 1:1).

**e) Premissas atuariais***e.1 Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: AT-83; tábua de mortalidade de inválidos: RP2000 Disabled - por sexo; tábua de entrada em invalidez - WYATT 1985 Disabled Study Class 1 - por sexo; tábua de rotatividade - nenhuma.

*e.2 Premissas Econômicas:*

Taxa real de rendimento esperada dos ativos do plano: 5% a.a.; taxa de inflação futura 5% a.a.; custo anual dos juros: 10,25%; rendimento anual esperado (ativos): 10,25%; índice de aumento salarial real estimado 1,8% a.a.; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98%; taxa de custeio administrativo: 15% incidentes sobre o custo anual do plano; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE; USB = R\$ 274,28.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 600 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Valor presente das obrigações com cobertura	399.191	349.637
Valor justo dos ativos do plano	(408.062)	(360.121)
(Superávit)/Deficit	(8.514)	(10.484)
(Perdas)/Ganhos atuariais não reconhecidos	517	0
(Ativo)/Passivo Atuarial	(7.997)	(10.484)
Ajuste parágrafo 58b	7.997	10.484
(Ativo)/Passivo Atuarial após ajuste parágrafo 58b	0	0

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo
Passivo/(ativo) atuarial líquido em 31.12.2011	(7.997)
Despesa do exercício	2.809
Contribuições pagas	(865)
Passivo/(Ativo) Atuarial líquido em 31.03.2012	(6.053)
Ajuste parágrafo 58b	6.053
<b>Passivo (ativo) atuarial líquido integral</b>	<b>0</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Valor presente da obrigação	349.637	294.183
Custo dos juros	35.838	30.154
Custo do serviço corrente	11.959	10.127
Benefícios pagos pelo fundo	(9.619)	(2.001)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre a obrigação atuarial	11.735	17.174
<b>Valor presente da obrigação</b>	<b>399.548</b>	<b>349.637</b>

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Valor justo dos ativos do plano	360.121	325.563
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	36.913	33.370
Contribuições recebidas pelo fundo	9.015	7.673
Benefícios pagos pelo fundo	(9.619)	(2.001)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	11.632	(4.484)
<b>Valor justo dos ativos do plano</b>	<b>408.062</b>	<b>360.121</b>

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Custo do serviço corrente	11.959	10.127
Juros sobre a obrigação atuarial	35.838	30.154
Rendimento esperado dos ativos do plano	(36.913)	(33.370)
Perdas/(ganhos atuariais) reconhecidos	0	21.659
Custo do serviço passado	0	0
<b>Despesa líquida do exercício</b>	<b>10.884</b>	<b>28.570</b>

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Títulos de renda fixa	318.947	278.307
Investimentos estruturados	14.479	17.191
Títulos de renda variável	49.080	47.450
Imóveis	16.961	8.314
Empréstimos	8.595	8.859
<b>Valor justo dos ativos do plano</b>	<b>408.062</b>	<b>360.121</b>

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)

A taxa real de rendimento esperada dos ativos do plano é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada.

A movimentação do superávit do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo		
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2009
Valor presente da obrigação	(399.548)	(349.637)	(294.183)
Valor justo dos ativos do plano	408.062	360.121	325.563
<b>Superávit do plano</b>	<b>8.514</b>	<b>10.484</b>	<b>31.380</b>

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R\$ 865 (2011 – R\$ 781), e foi imputado às despesas operacionais.

A estimativa das contribuições a pagar ao plano durante o exercício que se inicia, após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis é de R\$ 2.595.

**f) Planos de assistência à saúde e odontológico**

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde para seus funcionários, com um percentual de 4% da folha de pagamento, e para o Plano Odontológico com 50% da contribuição do associado, os quais são destinados aos funcionários ativos, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

**26 Transações com partes relacionadas (Banco)**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 3.750/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do BANESE Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

**Notas Explicativas****Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**Banese Múltiplo**

	<u>Ativo (Passivo)</u>		<u>Receita (Despesa)</u>	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Empresas consolidadas</b>				
<b>Depósitos à vista (1)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(979)	(261)	-	-
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	(260)	(182)	-	-
<b>Depósitos à prazo (1)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(3.590)	(5.171)	(2.953)	(2.039)
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	(2.294)	(3.098)	(179)	(281)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos (2)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	47	-	(47)
<b>Outras obrigações (3)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(390)	(2.439)	-	-
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	-	-	-	-
<b>Outras despesas operacionais (3)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(25.415)	(24.063)
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	-	-	-	(1.398)
<b>Despesas não operacionais (3)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(2.953)	(10.079)
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	-	-	-	-
<b>Controladores e pessoal chave da administração</b>				
<b>Depósitos à vista</b>				
Controladores e pessoal chave da administração	(101.038)	(74.040)	-	-
<b>Depósitos à prazo</b>				
Controladores e pessoal chave da administração	(270.841)	(119.076)	(4.972)	(47.675)

(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;

(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas;

(3) Refere-se a receita de cobrança a qual é cobrada de acordo com o contrato mantidos entre as partes.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESE e suas empresas controladas, e foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

**27 Outras informações****a) Garantias concedidas**

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 31 de março de 2012 era de R\$ 3.578 (R\$ 6.195 – 31.12.2011).

**Notas Explicativas**

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(EM MILHARES DE REAIS)**b) Créditos cedidos**

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação, em 31 de março de 2012 o montante de R\$ 453 (R\$ 452 - 2010).

**c) Fundos de investimento**

O Banese é distribuidor de Fundos de Investimento via sua rede de agências cujo patrimônio em 31 de março de 2012 era de R\$ 20.133, sendo R\$ 6.421 do Fundo BNY Mellon Banese Strategy FIC FIM e R\$ 13.712 do Fundo BNY Mellon Banese Expert FI Renda Fixa (R\$ 19.705 – 31.12.2011).

**d) Aumento de Capital**

No decorrer do exercício de 2012 a administração realizará estudo para aumento de capital via incorporação de reservas estatutárias para margem operacional.

**28 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

A diretoria do BANESE autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 12 de junho de 2012, as quais consideram os eventos subseqüentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

**Vera Lúcia de Oliveira**  
Presidenta e Diretora de Finanças e de  
Relações com Investidores

**José Anderson Santos de Jesus**  
Contador - CRC-SE - 4.458/0-7  
CPF - 189.382.725-91



## 9.5. COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apresentamos os principais números obtidos e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE de **Março/2012**.

### 1. RECURSOS

#### 1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do **BANESE**, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 2.421,2 mi em 31.03.2012, com evolução de 3,5% em relação a Dez/2011 (R\$ 2.340,4 mi), considerando os recursos captados para distribuição em cotas de Fundos de Investimentos no valor de R\$ 20,1 mi, onde o Banco atuou como distribuidor.

Desse volume global, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 733,6 mi, crescendo 2,6% quando comparado a dez/2011; Depósitos à Prazo R\$ 729,0 mi, crescendo 8,8%; Judiciais Remunerados R\$ 219,8 mi, com acréscimo de 2,0% e Interfinanceiros e Especiais Fundos R\$ 79,2 mi, 5,8%.

#### 1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido, em março de 2012, somou R\$ 247,1 milhões, 3,4% superior a dezembro de 2011 (R\$ 239,0 mi).

### 2. APLICAÇÕES

#### 2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 1.469,9 mi em março de 2012, registrando crescimento de 2,7% quando comparado a dezembro/2011. Do seu total, 2,8% (R\$ 41,4 mi) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de risco definidas pelo BACEN.

Com participação de 79,8% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou um volume de R\$ 1.173,3 mi, crescendo 1,1% quando comparado a dez/2011. Já a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 296,6 mi, evoluindo 9,6%.

#### 2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Operações Compromissadas, Vinculadas ao Banco Central e à prestação de garantias, Compulsórios de depósitos de Poupança e À Vista.



A soma dessas aplicações mais os compulsórios no BACEN alcançaram o montante de R\$ 1.133,6 mi em março de 2012, com crescimento de 12,4% quando comparado a dezembro de 2011 (R\$ 1.008,9 mi). Representa 46,8% da Captação Global e 38,9% do Ativo Total.

Com referência a Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o **BANESE** encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

### 2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais, em dezembro de 2011, registraram saldo de R\$ 2.915,7 mi, apresentando um crescimento de 5,6% em relação à dez/2011, ocasionado pelo incremento das operações e maior volume de negócios.

## 3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido, no 1ºT2012, atingiu o montante de R\$ 21,5 mi, com decréscimo de -0,7% quando comparado ao resultado do mesmo período de 2011 (R\$ 21,6 mi).

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 154,9 mi no 1ºT2012, crescendo 8,4% em relação ao mesmo período de 2011.

O Total das Despesas Realizadas até março de 2012 foi de R\$ 136,4 mi, crescendo 10,1% em relação ao 1ºT2011.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **BANESE**, norteado em estratégias que visam a perenidade da organização, alcançou no 1º trimestre de 2012 aumento no seu volume de negócios, alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o exercício.

Em, 18.04.2012

Carolina da Silva Bezerra Reis  
Gerente de Área  
Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Carlos César de Melo  
ASB  
Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Informações Trimestrais  
Banco do Estado de Sergipe S.A.  
31 de março de 2012  
com relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do  
Banco do Estado de Sergipe S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011 e à data-base de 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas e examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e relatório de auditoria, sem modificações, datados de 6 de maio de 2011 e 27 de

fevereiro de 2012, respectivamente.

São Paulo, 14 de junho de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6 "S"-SE

Flávio Serpejante Peppe  
Contador CRC- SP 172.167/O-6 "S"-SE

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame dos Balancetes referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2012 e, com base nesta análise, concluíram que os referidos Balancetes refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da Empresa.

Aracaju/SE, 20 de março de 2012.

ADINELSON ALVES DA SILVA  
Conselheiro

FERNANDO AKIRA OTA  
Conselheiro

MANOEL PINTO DANTAS NETO  
Conselheiro

MOACIR JOAQUIM DE SANTANA JÚNIOR  
Conselheiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao primeiro trimestre de 2012.

---

Vera Lúcia de Oliveira  
Presidenta e Diretora de Finanças e de Relações com Investidores

---

Edson Freire Caetano  
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

---

Carlos Alberto Tavares Ferreira  
Diretor de Crédito Comercial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. após a apreciação das demonstrações financeiras referente ao primeiro trimestre de 2012.

---

Vera Lúcia de Oliveira  
Presidente e Diretora de Finanças e de Relações com Investidores

---

Edson Freire Caetano  
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

---

Carlos Alberto Tavares Ferreira  
Diretor de Crédito Comercial